ANNO XV RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1916 N. 729

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O PRIMEIRO MARTYR

"Sobre o augmento da quota ouro, que attinge em cheio o commercio, não ha mais duvida: já passou em 2ª discussão e o governo faz d'esse augmento questão fechada". — (*Dos jornaes*)

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL: — Ora, Sr. presidente da Republica! Se o Commercio já se acha neste estado lastimavel, como é que ainda lhe vão arrumar uma "facada" de 25 °|° ouro?!... Trago-o á sua presença, para ver se V. Ex. tem pena do pobre diabo!...

WENCESLAU: — Ora, *seu* Dr. Pereira Lima! Que lhe posso eu dizer senão que não tenho remedio mais prompto para remediar a "promptidão" e tapar um buraquinho do *deficit?!*... Além d'isso, foi receituario dos doutores financistas da Camara... Do céu venha o remedio, mas não posso deixar de cumprir a prescripção de mais essa sangria...

ZE' POVO: — Que refinada hypocrisia! Foi elle mesmo que exigiu a "facada" e agora faz esta fita... O Commercio, o martyr, que se aguente ou vá puxando com a trouxa, que, no fim, quem paga o pato sou eu!...

PROMOÇÕES DA EPOCA

Chefe de policia: — «Esteje» preso!
O vagabundo: — Porque, se eu nada fiz, nem faço...
O chefe: — Pois é por isso mesmo! E' um vagabundo, talvez um promotor de desordens, quiçá um ladrão...
O vagabundo: — Muito obrigado a V. Ex., pela promoção que me faz, de moço bonito a legislador de novos impostos e a «madama» agente dos Correios...

OS CONCURSOS D'"O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000. EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 26 a 30) do mez de Julho extrahido em 5 de Agosto. Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

C... fez-se a extrac... —«coupons»... premiado o «co...

perte... JUNIOR, mora... e Ferro Centr... premio

confo...

C... ara estes concu... positivamente, pelo pagamento dos premios mensaes, trimestraes e semestraes.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

GANHAR DINHEIRO — Gratis o magazine do dinheiro!

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como á da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sósinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, hypnotisar ou emfim, são muito efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000 rs.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas cousas, e que custa apenas 10$000 rs. Federação Theozophica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro*.

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa, e que nada têm de parecido com os intitulados receptores, talismans, pedras de cevar, um pedacinho de ferro imantado sem valor, ou medalhinhas de santos, visto que sem serem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizavel podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES torna desnecessarios os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 26 de Agosto findo, fez-se o sorteio da edição n. 726, d'*O Malho* de 12 tambem d'Agosto.

O numero premiado foi 56082. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

56082	100$000	56081	20$000
56083	50$000	56080	20$000
56084	50$000	56079	20$000
56085	20$000	56078	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 727, de 19 do dito mez de Agosto, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

PNEUMATICOS

ANTIDEREPANT

Fabricando-os, antecipamos os seus desejos; pois sobejamente sabem apreciar as excellentes qualidades que constituem o verdadeiro valor dos pneumaticos **GOODYEAR**.

A sua durabilidade se deve ao facto de, ainda mesmo após se haverem gasto os relevos centraes, em virtude do seu continuo attricto com o sólo, ficar ainda a face lisa do pneumatico intacta, a qual dura tanto ou mais do que duram os relevos.

Os relevos lateraes nunca se gastam por completo, de maneira que o pneumatico é antiderepant até o seu fim.

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:

CARLOS CONTEVILLE & C. — **Rua da Alfandega 94-100.**
CASTRO D'ALMEIDA & C. — **Av. Rio Branco 58.**
A. VASCONCELLOS & C. — **Av. Rio Branco 162.**
KNAUSS & C. — **Rua S. Pedro 146.**

The Goodyear Tire & Rubber Co of S. A.

S. BENTO 30

BOTA FLUMINENSE

109, RUA MARECHAL FLORIANO, 109

Canto da Avenida Passos, 123

Grande moda

Ultima novidade

SENHORAS:

Artigo	Preço
Borzeguins de pellica envernizada canos de cazemira, artigo moderno, 16$, 18$ e	20$000
Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branca, cinza ou beje	22$000
Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira cinza fingindo polaina	24$000
Borzeguins de camurça branca, biqueiras e saltos pretos, artigo chic	24$000
Sapatos envernizados e magis com 2 e 3 fivellas, ultima novidade	16$000
Sapatos de camurça branca, com tiras no peito do pé, artigo fino	16$000
Sapatos de camurça branca com laços e biqueiras pretas o mais moderno	18$000
Sapatos de velludo com tiras entrelaçadas pulseira ou entrada baixa	10$000
Sapatos de pellica envernizada com tiras no peito do pé ou pulseira 12$ e	14$000
Borzeguins de pellica, envernizada, canos de cazemira preta	18$000
Botas de pellica preta artigo forte 12$, 14$ e	16$000
Botas de pellica amarella, artigo forte e superior, a 15$ e	18$000
Sapatos de verniz, salto de couro, entrada baixa ou com uma tira no peito	10$000
Sapatos de pellica branca, entrada-baixa, proprios para noiva	8$000
Chinellos de castor, proprios para o inverno, artigo superior	5$500
Sapatos de pellica amarrella, salto baixo ou alto, tiras no peito do pé	12$000

HOMENS:

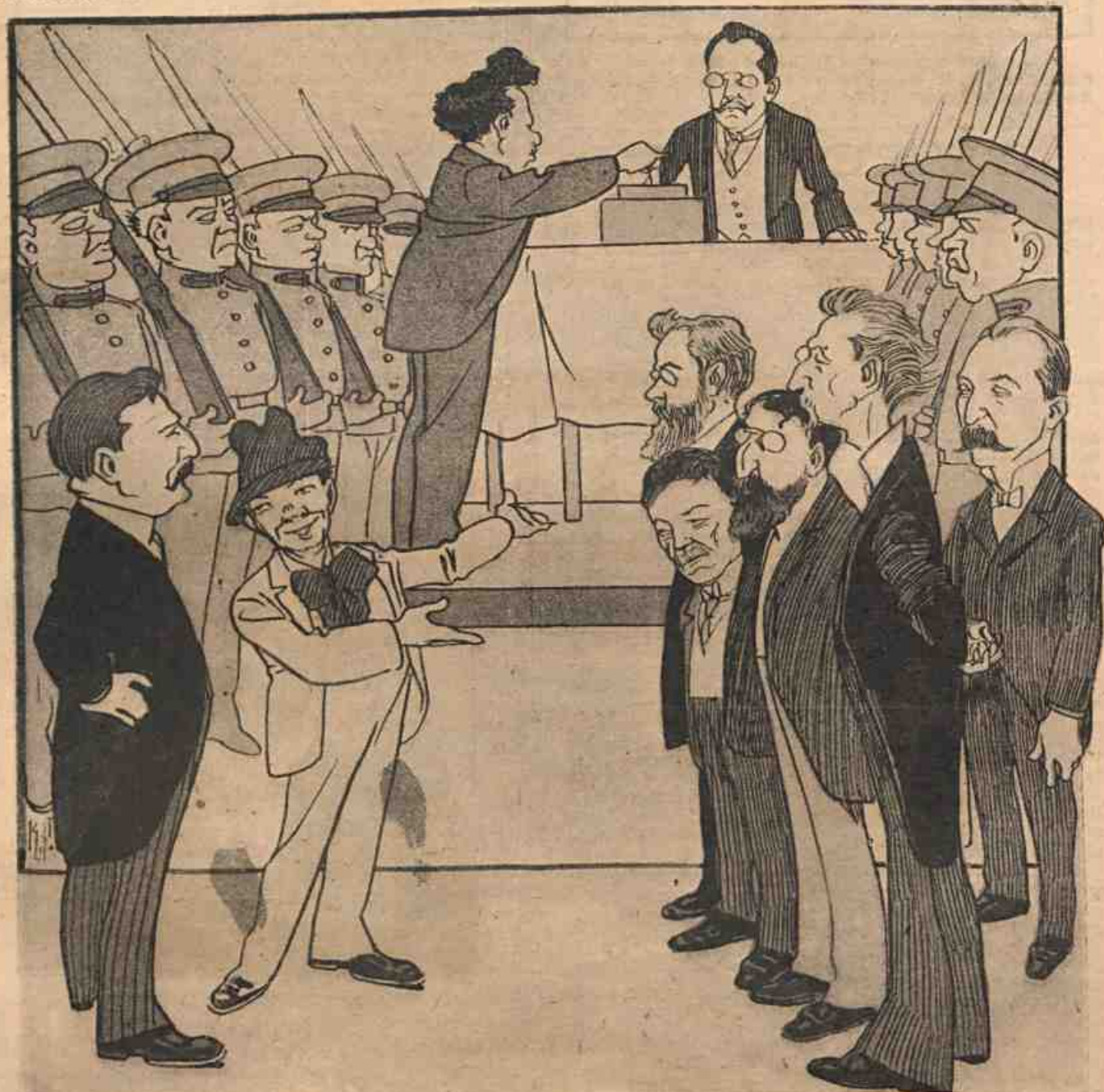
Artigo	Preço
Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira, artigo da moda	16$000
Botas de pellica preta ou amarella, artigos finos, 15$ 18$ e	20$000

Remette-se pelo Correio mediante vale postal ou carta registrada com accrescimo de 2$000, por par. Não se acceitam sellos

109—RUA MARECHAL FLORIANO 109—Canto da Avenida Passos, 123

Anno XV | **REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 | **N. 729**

OS ESTIVADORES DITAM A VERDADEIRA LEI ELEITORAL!

Realizou-se a eleição para a nova directoria da União dos Operarios Estivadores. O acto foi presidido pelo chefe de policia cercado de numerosa força. Os eleitores entravam na sala, um a um, entre alas de guardas-civis, collocavam a cedula na urna e retiravam-se, sempre acompanhados pela policia. Num dado momento, á entrada, o *Gato Preto* e o *Chininha* grudaram-se á unha, havendo tambem alguns tiros. Foram suffragadas tres chapas dos grupos *Bitola Larga*, *Bitolinha* e *Vermelha*. *Manduca da Praia*, *Pé Espalado*, *Juca Torresmo*, *Diabo Coxo*, *Chico Mondrongo*, *Cá-te-espero*, *Tonico Barulho*, *Bull-dog* e outros elementos do grupo eleitoral, que não morre de caretas, trouxeram os animos em constante exaltação, mas a eleição terminou em bôa ordem, vencendo os elementos das chapas *Bitola Larga* e *Bitolinha*.—(*Dos jornaes*).

BRESSANE:—Ahi está, senhores! Por esta e outras é que eu queimei as pestanas e pugno pela minha reforma da lei eleitoral! *MELLO FRANCO*:—Muito melhor é o meu projecto de eleição por meio de Clubs... *LOPES TROVAO*:—E, naturalmente, a prestações semanaes.. *ALCINDO e IRINEU*:—Em nome do Partido Autonomista declaramos: o melhor systema é o *quod natura dare*... Deixar obrar a natureza... *ZÉ POVO*:—Não se fie em cantigas, Dr. Wenceslau! O meio unico de se moralisarem os costumes eleitoraes no Brazil é este dos estivadores! *WENCESLAU*:—Mas... onde arranjar tantos soldados para garantir a pureza eleitoral em todos os *cafundós* do paiz? *ZÉ*:—Muito simples! Arrumando uma farda nas costas de cada eleitor...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna..........	50$000	30$000
O Malho..........	25$000	14$000
O Tico-Tico....... ...	20$000	11$000

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

A morte do Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, foi a nota prfundamente triste que abriu a semana.

Todos os jornaes, á uma, enalteceram a acção d'esse homem simples e despretencioso, que, devotado á causa do levantamento da nossa principal empreza de navegação, sem outro pergaminho além d'aquelle que lhe conferia a sua actividade, o seu bom senso e o seu patriotismo, soube aproveitar maravilhosamente as circumstancias que se lhe antolhavam e transformar o Lloyd, da habitual sanguesuga que era, numa das melhores e mais futurosas fontes de receita; tirando, por conseguinte, áquella actual dependencia administrativa do governo o caracteristico ridiculo e alarmante do "deficit", que geralmente accentua a vida economica do nosso famoso e pachidermico Patrimonio Nacional.

Mesmo sem os auxilios em tempo previdentemente solicitados para o augmento da frota, com unidades nóvas de valor; servindo-se apenas com a "prata da casa", soube o extincto director vencer os obstaculos da inepcia e da politicagem, e fazer progredir o Lloyd em todos os surtos da missão que, pela sua existencia e pelo seu programma, era chamado a desempenhar.

Honra, pois, á memoria d'esse homem que, não sendo um "doutor", um "mimoso" apadrinhado, nem mesmo um "medalhão" dos muitos que por ahi existem, conseguiu — por isso mesmo — esta cousa simples, mas cada vez mais difficil de se vêr : administrar com proveito.

Honra a Servulo Dourado !

* * * Outro assumpto triste — mas de mui diversa tristeza — é esse caso a que se convencionou chamar — Os "vencimentos" do embaixador.

Todo o mundo sabe do que se trata : Parentes do Sr. Ruy Barbosa, não julgando "sufficientes" a ajuda de custo e demais despezas com a embaixada á Argentina, entenderam reclamar os "vencimentos" especiaes de embaixador.

Arbitrados laboriosamente e promptamente pagos foi sua importancia generosamente cedida a uma Assistencia particular e acompanhada de uma carta em que a amargura e a ironia se entrelaçavam commoventemente...

Até ahi, nada de extraordinario, a não ser a surpreza de uns tantos ingenuos, que suppunham o brilho e a gloria das altas figurações muito acima de regateios e queixas por questões de vil metal... Mas o filho do genial embaixador metteu-se a contradictar a clara e minuciosa noticia da reclamação, que atilado reporter de um vespertino lançou aos quatro ventos, e... foi um desastre !

Viu-se por esse desplante pessimamente alinhavado e por certa campanha impulsiva e alviçareira contra o chanceller interino, que, afinal, não ha Achilles de carne e osso, por mais intangivel e magestoso que se julgue, que não tenha o seu ponto fraco, o seu lamentavel calcanhar...

Lamentabillissimo, porque, estando-se num momento de excepcionaes aperturas, com a miseria de sentinella ao presente e com a deshonra de olho no futuro, era dos super-homens que devia partir o exemplo de abnegação, ante a pobreza franciscana dos cofres publicos.

E' mais uma illusão que se desvanece e parece que, infelizmente, não será a ultima...

*** Temos outra prestes a ir tambem por agua abaixo : a de que, na terceira discussão dos orçamentos, medidas importantes serão tomadas pró-politica de restricção de despezas contra a "dita" da aggravação de impostos.

Qual, senhores ! Isso é cantiga que não péga mais ! Restricção de despezas é conversa de plataformas, é fogo de vistas para enthusiasmar burguezes. Querem-n'a todos os candidatos ao mando, afim de que lhes sirva de escada. São as bôas intenções de que o inferno está calçado. Mas, uma vez lá em cima e vistas as dificuldades de uma tal politica e a opposição que ella pode provocar, desaperta-se para a esquerda, e toma imposto que te parto !

Ninguem se illuda : a terceira discussão da Camara e as tres do Senado, completarão o quadro da aggravação tributaria, a sahir do lombo pacifico do Zé...

Podem os Cincinatos protestar contra isso, opinando pela preferencia dos grandes córtes; podem os Buenos negar o voto á extorsão, por falta de confiança na gente do governo, que é a mesma ou que tem os mesmos habitos faceis e esbanjadores : o accrescimo dos impostos virá, fatalmente, como medida salvadora, unica de que são capazes os estadistas á... Isadora Duncan, que nos embriagam os sentidos pela pujança tragica de seus gestos artisticos e pela estonteante desenvoltura da sua bacchanal... rethorica !...

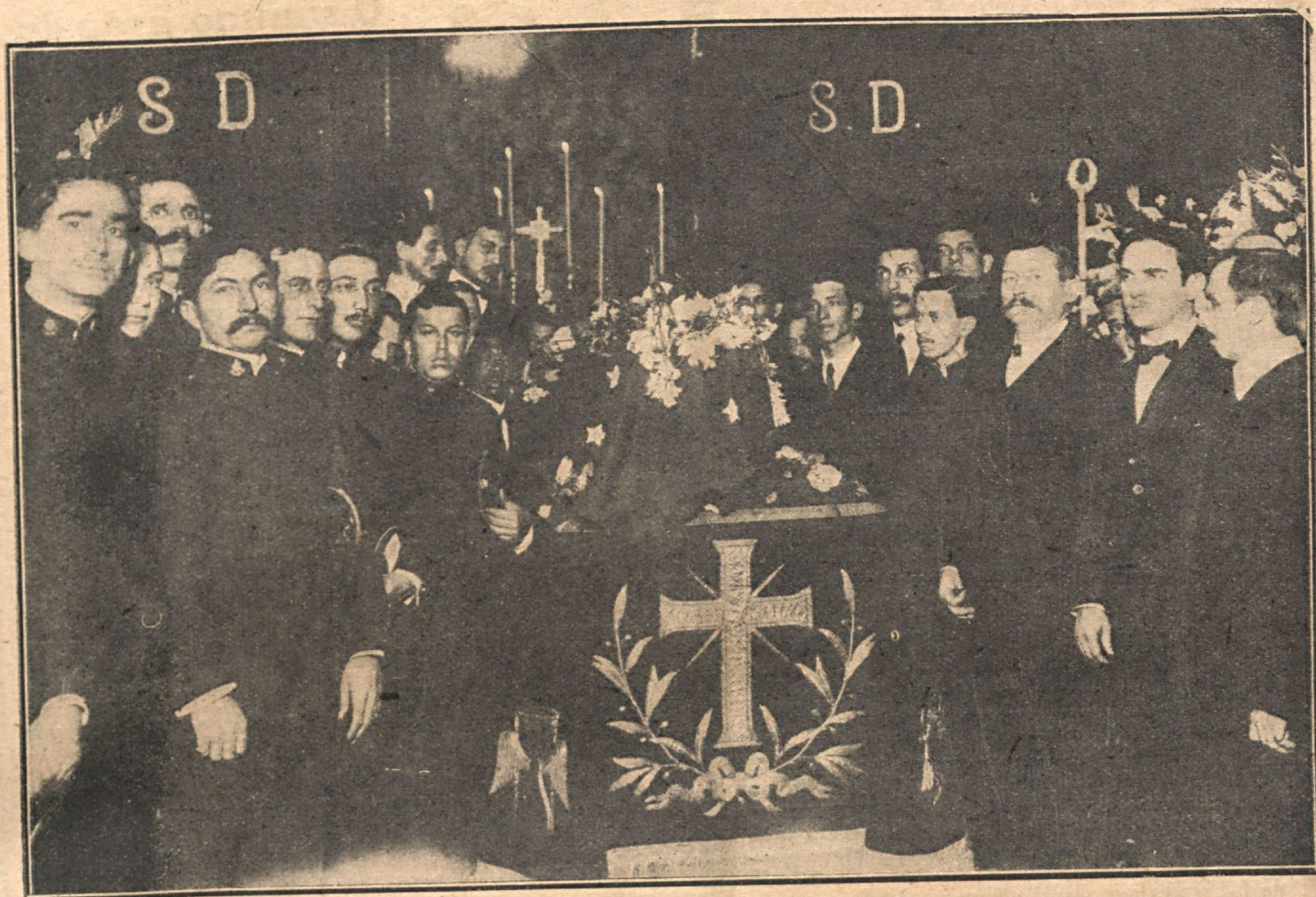
J. Bocó

O LLOYD BRASILEIRO DE LUTO

Servulo Dourado, inolvidavel director commercial do Lloyd Brazileiro, fallecido na madrugada de 28 de Agosto e sepultado a 30, após as maiores demonstrações de pezar por parte de seus collegas e subordinados, da marinha mercante

SERVULO DOURADO

nacional, de associações pias e religiosas, a que se uniram as do governo e as de todas as classes em que o illustre morto contava innumeros amigos e admiradores — demonstrações raras, eloquentissimas, que formaram uma verdadeira apotheose e um commovente preito de saudade ao restaurador do Lloyd Brazileiro e ao homem de bonissimo coração.

O LLOYD DE LUTO

O ataúde com os restos mortaes de Servulo Dourado, collocado no salão da Contabilidade do Lloyd Brazileiro, transformado em camara ardente. Ahi esteve de 29 a 30 de Agosto, velado, como se vê, pelos funccionarios da grande emprezа nacional de navegação, tendo sido extraordinariamente visitado, numa piedosa romaria de amigos e admiradores do grande e benemerito trabalhador.

TRAGEDIA A' PRETA!

"Depois de ser removida do primitivo local para o parque da Republica, foi agora collocada na praça Tiradentes, em frente ao Theatro S. Pedro, a estatua do grande tragico brazileiro João Caetano". — (*Dos jornaes*)

JOÃO CAETANO: — Ouça, bem, "seu" Prefeito! Se algum borra-botas tiver o desafôro de me inaugurar pela quarta vez, metto-lhe o sabre!...

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o *Malho* non apaga o *Rigalegio*.
ARTIGOLO II — Chi insigná o *Malho* apaga trezentó.
ARTIGOLO III — Istu giurnale é o organo diffensore da proteçó p'rus animale.
ARTIGOLO IV — Non si ricebe né si desinvorve origali.

Juó Bananére
Girente

AO LUAR

(Gançonetta)

C'oa musiga du Luar do Sertó

Si a lua naçe
Atraiz da gaza du Mauriço,
Mais parece un quejo suisso
Pelo çeu adisparado.
Ai chi vuntade
Di cumê illa intirigna
Bê mixida c'on farinha
I misturada con melado

Non á cósa mais bôa,
Do che a lua andáno atôa...

Istus mocinho
Chi anda ai bê vistidinho,
Non s'importa con a lua,
Non fais gáso du luar;
Inquanto o Gorreia
Nistas rua abandonada,
Fica té di madrugada
Con a lua a passiá.

Non à cosa mais bôa
Do che a lua andáno atôa...

Nada mais triste
Non tê in Zan Baolo intêro,
Do che uvirsi o vassôrêro
As vassôra alunziar.
Parece até
Cuano tê lua, a migna gatta,
Afazéno serenata
Na parede du quintar.

Non á cosa mais bôa
Do che a lua andáno atôa...

Ai chi mi dèra
Chi o meu urtimo sospiro
Fosse lá nu Bó Ritiro,
Y o meu tumbolo tambê.
Ficà p'ra sempre
Giunto das intalianinha
Gada quar mais bunitigna,
Maisè bó non pode avê,

Non á cósa mais bôa
Do che a lua andáno atôa...

A CUNFRIGAÇÕ OROPEIA

SERVIÇO SPECIALI DU «RIGALEGIO»

VESTI LA GIUBBA — O EREOPLANO NIMIGHIO — O IMA CHI PUXA BALLA — CHI CON FERRO FERI, CON FERRO SARA' FERIDO — O GAXORIGNO DU GENERALE CADORNA — O INZERCITO PORTOGHESE TA' PRONTO — O TAMANGO CHI DA' TIRO — O "DAMASTORE" — GOITADINHA DA LEMANHA — O HERMEZE NON PODI I IN PORTOGALLO—OTRAS NUTIÇA.

Italia, 28. (Stefano) — Oggi di tardi un ereoplano nimighio atirô ottos bomba ingoppa du tiattro Constança, mesimo na orinha chi o Garuso stava gantáno os "Pagliaccio", naquillo pidacinho du *vesti la giubba*. In consequenza das sprozó o Garuzo errô un dó di petto.

Italia, 28 (Speciali) — O inginiére intaliano signore Aberto Paço, studando as imprupriedadi manguinetica do o ferro indiscobrê un getto di caçá as balla das gagnó nimighio.

O pareglio é un brutto ima, distus ima chi a genti quano era griança bringava di pigá aguglia c'oelli; ma molto maise grandi.

Istu ima é ingollogado in vrente das trinxêra. Aóra, quano us nimighio atira na genti; penza chi acerta ? Una óva !!... vai tuttos gaí dirittigno nu ima, i intó é só tirá a balla i giá serve inveiz p'ra atirá nu nimighio otraveiz.

Ista invençó é basiada nu dittado popolare : — Chi con ferro feri co ferro sará ferido !

In vista distu impurtante indiscobrimente u Ré mandô fixá tuttas fabbrica di balla di gagnó, pur causa chi fica maise barato atirá c'oas balla du nimighio.

Italia, 29 (Direttamente) — Nutiças aricibida du tiattro da guerre digono che nu combatto di onti furo morto quattros milla austriago. Dus intaliano murreu o gavallo du gomandanti i ficô firito na mó o gaxorigno do generale Cadorna.

Portogale, 27 (Speciali). — Giá stá urganizado o inzercito chi tê di marxá p'ra guerre na settimana chi vê. Gonsta di ottos gorpo di inzercito con vintes quatro surdado gadáuno. A artilheria si compone di dois gagnó chi cavemos di imprestado c'oa Ingraterra. Divido o prezzo inzagerato du ferro, inveiz di i armado di spingarda, os surdado portoghese vô armado di tamango, ma non istus tamango di garçá nu pé; os tamango di guerre é uns tamango chi dá tiro uguali come una spingarda. A sguadra tambê, cumposta du Damastore, c'oa ganhoniéra "D. Melia" giá stó pronta p'ra marxá p'ra linha da a vrente.

N. da R. — Goitadinha da Lemagna !!...

Portogallo, 30 — O signore Bumbardino Maxucado, prisidentimo da a Republica abaixô un decretimo puribuno a intrada du Hermeze in Portogallo p'ra non pigá caguira na Republica, uguali como pigô na molarchia otraveiz che tive aqui

N. da R. — Ih !...

NOTAS POLIXALIA

BRIGHIA

Onti di notte io cumprê un gallignêro p'ra sisti u Bertini, chi stá u migliore artiste intaliano che io cunheço; molto maise ingraçado du Brandó Subrinho, i maise ingraçado du Vitry tambê.

Intó io piguê un nicre di dua millareis i dê p'ru biglietére, pur causa di apagá u gallignêro i mi vortá quinhentó. Aóra u biglietére pigô u aramo i non mi guiz maise vurtá u quinhentó.

P'ra invitá brighia io fui si quexá p'ru Lacarato, che stava facendo o delegato inzima du spettacolo.

Intó io xiguê i cuntê u fattimo pr'elli. Ma o Lacarato in veiz chi tê una brutta reiva di mim pur causa che io sempre insgugliambo c'oelli nu *Rigalegio* mi arispundeu chi era mintira minha. Intó io si offereci p'ra pruvá c'oas testimunia.

— Eh ! non mi amolle ! aparlô o Lacarato p'ra mim.

— Ma che non mi amolle ! A sua brigaçó é mandá o omi mi advorvê us quinhentó.

— Io e chi sê a migna brigaçó, sô gargamano !

— Gargamano é vucê tambê !

— Galabocca.

— Galabocca giá murêu i chi manda agiu sô eu !

— Né maise una palavria sinó vucê vai durmi nu xadreiz agurigna mesimo.

— Io dô parte p'ru gonzolato tai.

Intó o Lacarato apitô p'ra xamá surdado.

Eh ! meu tempo che io fui surdado inda a migna terra !! Finguê u pé na strada i quano xigáro us surdado io giá stava longi...

Io non dê nelli, ma mustrê pr'elli quanto vale un surdado intaliano !

O OMI CHI FICO LOCCO

Faiz giá quattro o ottos die, un gaxorro locco mordeu un omi xamado Manéco.

Onti, in consequenza da dentada o Manéco ficô locco i o pai delli, cun medo de illo mordê arguê prendê illô nu guarto.

Quano fui di tardi illo tive un brutto attaque furioso i mordê a gama chi ficô locca tambê di maniéra chi ninguê podi maise intrá nu guarto p'ra dá cumida p'ru Manéco, pur causa chi a gama sái curréno atraiz.

A polizia tá caváno un gettigno di butá a gama nu Guiquery.

Caixa do Malho

J. dos Santos Farinha, Izidro Ferreira e Agenor Costa (Rio) — Aqui transmittimos a Juó Bananére, redactor do *Rigalegio*, a summa da carta que lhe dirigiram por nosso intermedio :

1º—Mettem o páu no tal Barbosa Mendes que protestou contra a macarronização da lingua de Dante ;

2º—Pedem a mudança da chapa do *Rigalegio* para, "por exemplo", *Meu boi morreu* ;

3º—Querem mais "um elogio" aos italianos, Agora (com A grande...) que elles já tomaram Gorizia.

Eis ahi, e o Bananére que lhes dê as respectivas Iructas...

Pedro Dias de Souza (Rodeio, Espirito Santo) — Agradecidos pela gentil participação de casamento com a Exma. Sra. D. Etelvina Dias de Souza.

Sejam muito felizes e não se esqueçam de que, apezar de seus 25 milhões de habitantes, o Brazil é um paiz quasi deserto...

Rogaciano Rodrigues (Minas do Rio das Contas) — Nada temos que tirar nem accrescentar ao que já dissemos sobre o seu projecto de um R especial para soar brando como inicial de palavras.

Diz-nos agora o amigo que se lembrou d'isso, por ter visto num *almanack* do Rio Grande do Sul a palavra Rutujá, cujo R se pronuncia como se estivesse entre duas vogaes.

Não nos dizem os diccionarios, mesmo os geographicos, que vocabulo seja esse. Mas, que exista ! Com que autoridade se garante a pronuncia branda do R ? E não será uma corruptella de *Arutujá, Irutujá, Orutujá ?...*

Demais, por tão pouco não vale a pena complicar tanto a já complicadissima orthographia.

Asthenio Ursio (Recife) — Pelo que nos diz acerca de politica, julgamol-o atacado da molestia derivada do seu nome : *Asthenia ursica...*

Tanta esperteza, tanta vivacidade e ao mesmo tempo tanta ingenuidade no julgamento do Barbosa Lima, só mesmo uma doença de tal natureza.

Pois fique sabendo que o ex-governador d'esse Estado já enguliu tambem a pilula amarga dos impostos e é hoje um dos melhores paladinos do peso das tributações, comtanto que não se córte no pessoal—que isso seria cortar-lhe o coração...

Os deuses vão-se, isto é, já se foram ha muito...

E. Gomes (Guaranhuns) — Os seus versos não são "incorigiveis", com um *h* só : são-n'o com trez !

INFELIZMENTE, UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO

"Causou profunda impressão o discurso do Sr. Cincinato Braga, em resposta ao Sr. Carlos Peixóto, e em que o illustre deputado paulista desenvolveu a mais clara argumentação contra novos impostos, contra excesso de pessoal e material e, em summa, contra todos os desperdicios que têm sido e continuam a ser feitos." — (*Dos jornaes*)

CINCINATO BRAGA : — Cumpro o meu dever, varrendo este lixo da minha testada, mas sei que estou perdendo o meu tempo : Uma andorinha só não faz verão...

WENCESLAU (á parte) : — Deus amou a limpeza... Se todos fizessem a mesma cousa...

ZE' POVO : — ...e o dono da casa não fosse tão molle, tão indeciso, tão dorminhoco...

WENCESLAU : — ...que brinco, que belleza não seria isto !...

VIDA SOCIAL

Anniversario da senhorita Rachel, dilecta filha do Sr. general reformado J. M. Ferreira: um gracioso grupo feminino, na brilhante "soirée" com que foi festejada a gentil anniversariante — a segunda, de pé, a contar da esquerda.

Operações contra reembolso de quê? Não nos diz. Se se trata, porém, de "Colis", o reembolso póde ser directo ao representante do vendedor, ou por saque postal ou bancario, previamente remettido para o estrangeiro.

Darios (Rio) — Vamos indagar para o satisfazer.

Dario Bernn (Recife) — Póde ser que você ainda venha a ser um grande poeta mas, por emquanto, é das Arabias!

Olhe só o melhor do seu soneto!

". . . . . E a pensar
Fiquei. Mil cousas ponderei; cançou
Meu cerebro. Quedo puz-me a olhar — 9
Do meu cigarro o fumo que voou
Em espiraes ás nuvens se ajuntar

Foi. Logo parou uma d'essas nuvens,
Conheci-a; é do teu céu, *é tu* que vens; — 11
Esperei... Enganou-me a Natureza.

Era egual a que lá vi. Com certeza
Nuvens ainda passam, mas das taes
Hoje, para mim, são todas eguaes."

Cousa mais descosida, mais "pipi" aos pinguinhos, é difficil imaginar!

Versos assim requerem... diureticos para o autor!

E, depois, que raio de illusão foi essa que fez parar uma nuvem que afinal não era nuvem: "*é tu* que vens" — phrase que faria ir ás nuvens a pobre grammatica, se o poeta lhe garantisse que não faria outro soneto noticiador da *trepação*...

O' seu Dario! A sua lyra tem *bernes*...

Juvenal Galeno (Rio) — Antes da resposta definitiva á tua prosapia e ás tuas asneiras, vamos amarrar-te ás argolas que tu proprio chumbaste com o aranzel de 19 d'Agosto, que só agora vimos.

Eis como tu dividiste as syllabas de quatro versos, para os achares errados:

"Arrre", que é muita tripa! Quer vêr? Eis, por exemplo, os tercetos:

"Bem sei que sem o teu amôr — 8
A vida me vae tornando um trahidpr — 10
Das divinaes e santas virgens! — 8

Que talvez saibam o que é amar, — 8
E, não vivam amplamente a enganar! — 9
Os corações das bellas jovens!..." — 8

Supponha que lhes corrigimos a metrica, tirando-lhes a apparencia de um bando de estropeados... Muito bem! Mas a rima de *virgens* com *jovens*?

E' claro que não poderiamos sacrificar as *santos virgens*... Sacrificariamos, então, os *bellos jovens*, substituindo-os por *bellas... impingens*...

Um horror!...

Torgino Amorim (?) — Recebida a rectificação do soneto.

Fal-o-emos opportunamente.

Sillos (S. Sebastião do Paraizo) — Quasi todos os seus rabiscos (desenhos?) são aproveitaveis... pela ideia. Mesmo que o fossem pelo desenho não o seriam pela côr da tinta.

Veja quanta contrariedade...

Porque não aprende um pouco, mesmo copiando muito, á falta de outro... professor?

O amigo tem geito para a cousa. Percebe-se isso, mesmo atravez de todas as incorrecções, attenuadas, aliás, pela ideia e pelo espirito critico da legenda.

Mandaremos aproveitar dous dos que remetteu e o aconselhamos a usar a tinta preta, (nankin) quando mandar outros mais correctos.

R. Castello Branco (Maranhão) — — Não faça caso da "bandalheira" que os poetas seus patricios lhe fizeram, mandando-nos para cá uns versos assignados com o seu nome. São mesmo assim esses bandalhos!

Mas isso de não acceitarmos cousa alguma do que d'ahi vier é uma historia. Desde que não seja bordoada acceitaremos tudo sem pestenejar, pois não estamos aqui para outra cousa.

O resto é lá com os senhores de S. Luiz, de Caxias, ou do diabo que os carregue!

Desculpe-nos a praga; mas contra a dos malandros que nos amollam é muito justa.

Semilia similibus...

Antonio Duarte (Amazonas) — Desde que se trata de "colis-postaux" é obrigatoria a passagem pela Alfandega.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

A mesa que presidiu a sessão solemne, em 24 de Agosto, commemorativa do 48° anniversario d'essa utilissima instituição que tão assignalados serviços tem prestado á instrucção popular.

PANELLA EM QUE MUITOS MEXEM...

IRINEU e ALCINDO : — Qual ! Sem o adiamento das eleições, o angú não vae lá das pernas ! Olha esse "tempêro" que saia, para dous ! FLORIANO DE BRITO e NICANOR : — Isto é marosca ! Fóra os barbaças ! FRONTIN : — Eu tambem o sou, "in partibus", mas concordo com os moços bonitos contra os dous barbadinhos... O que elles querem com a "pimenta" do adiamento sei eu... SA' FREIRE : — Querem que ella arda nos olhos dos outros... VIEIRA SOUTO : — Apoiado ! Querem ganhar tempo para embrulhar os candidatos do Partido Republicano ! BRICIO FILHO : — Protesto, em nome dos brabaças, cujo candidato sou ! LOPES TROVÃO : — E' o Partido Autonomista, desde que teve a honra de me escolher para seu candidato, não pode temer trovoadas, nem presentes nem futuras... FIGUEIREDO ROCHA : — Ambos os partidos são de primeirissima ! Ambos reconheceram a minha força e me escolheram ! SAMPAIO FERRAZ : — Então, tóca tudo para o páu ! Com adiamento ou sem elle, toca a mexer, que talvez eu saia lucrando o osso !

ZE' POVO : — Virgem Santissima ! A politicagem do Districto Federal foi sempre um angú dos diabos, mas agora virou angú de caroço ! Panella em que muitos mexem, até féde... a rato ! Até o Afranio de Mello quer metter nella a sua colher de páu, fazendo taboa raza na Constituição e reduzindo a autonomia do Districto ao que ella effectivamente é : a zero !

---

1 2 3 45 6 7 8 9 10 11
Pa-gas-com-a-vi-dao-mal-de-ter-nas-ci-do.
1 2 3 4 5 6 7 89
Quem-te-cre-ouas-sim-es-teem-ba-ra-ço.
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
Na-fes-ti-vaem-bri-a-guez-u-ma-tur-ba-de
13
-li-ra
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11
Com-as-a-ves-e-com-as-flô-res-tres-ca-lan
12
-do.

Dizes tu que o primeiro está comprido para decassyllabo, o segundo curto, o terceiro comprido para alexandrino e o quarto compridissimo para decassyllabo...

O' alimaria empavonada ! Onde aprendeste essa metrica de dous pesos e duas medidas ?

Fica sabendo, preclaro estupido, que esses quatro versos estão certissimos, os dous primeiros e o ultimo, como decassyllabos e o terceiro ,como alexandrino.

Duvidas ?

Pergunta ao Emilio de Menezes ou a outro mestre de egual valor.

E fica-te ruminando a mistura de alfafa e milho, muito semelhante á do teu methodo metrificador !

Leitor (Barretos) — Já respondemos a alguem sobre o manifesto dos "Anarchistas de Barretos" contra o sorteio militar. Não temos espaço para mais, nem achamos que seja "defender o povo" publicar aquelle amontoado de juizos profundamente anti-patrioticos, sob pretexto de combater o militarismo—isto é, uma cousa que, felizmente, não existe no Brazil.

Eu mesmo (Lá, tambem) — Se o sorteio é a 23 de Dezembro, o "coupon" de 30 poderá servir para o concurso mensal de Janeiro. O dia d'este é que não sabemos, mas deve ser com a ultima loteria d'esse mez.

Até lá, porém, serão publicados novos esclarecimentos, pois ha diversas reclamações a que é preciso attender.

"Mauricio Maia" têm agora outra funcção nesta revista. Deixou de ser constante nos contos, mas, de vez em quando, sahirá algum.

Silva Lisboa (Barra do Pirahy) — Com muito prazer lhe publicaremos o retrato se nôl-o mandar em condições para ser reproduzido.

E daremos uma noticia da sua arte.

Virgilio Nunes (Dous Rios) — Recebemos os dous sonetos e os contos humoristicos.

Todos quatro na forja aguardando... attenta leitura.

Manuel Gonçalves (Santos) — Já em tempo lhe respondemos — se a memoria nos não falha — que não publicariamos o "Batalhão da Regeneração" por ser um desenho colorido.

Accrescentamos agora que, além d'isso, não ha opportunidade para essa publicação, se ella fosse possivel.

Porque não aproveita as suas bôas disposições, para fazer outro assumpto ?...

Ha tantos...

DR. CABUHY PITANGA

1.º PREMIO
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo IV – N. 49

Julieta Autran

VALSA LENTA

JOÃO EVANGELISTA -- (Lorena--S. Paulo)

Fim.
f
meno
pp
1º tempo.
f
Trio
p
8ª
loco
8ª
I
II
al

VICTORIAS DO ENSINO PARTICULAR

Collegio Rampi Williams: a directora ladeada pelo corpo docente, e um grupo de alumnas por occasião da ultima festa ha dias realisada nesse acreditado estabelecimento de ensino

ANNE BRIMERRA

RIO CHANERRA, AGOSDE TI 1916—N. NUMERRO DRES

ZUMARRINE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste: ANDONIE KROISBILICH — Tirredor honorrarie: CHULINHE GOREIA

Ung chornalist mendirrósa

DELIGRAMAS GUI NON BRESTA

A zenhorr chornalist Juó Bananere tirredor ta "Rigalegio" sdá ung chornalist indaliana muide tisgrazada bra ung veis i muide bodoguerra brogausa gui a sua chornalsinhe sdá ti bubligand ungs deligramos muide mendirrosas.

A "Zumarrine" gui ribrezenda dudes golonhes allemongs gue sdong na Prazil morrando, nong bóde techei ti faicê ung brodesto bra ist.

A zenhorr Juó Bananere sdá tizend na chornal telle ung borçong ti goisa gui nois nong aguenda.

As allemongs nong simborta guand as odres chornal tiz os goisa ti verdade, mais guand ells tiz mendirra nois nong aguenta.

Borrist a nossa chornal nong bóde figuei galade.

A "Rigalegio" bodei ung deligramo tizendo gui o Franza fiz ung livro marréla, tizendo gui a nossa Kaizer Wilhem II, sdava ung ladrong ti calinhe! Tunerweter!

Pucha tiabo gui indaliana tisgrazada! Gui fio da mãe! Gome é gui esde indaliana falta na resbeito bra Kaizer?

Endong elle benza gui as allemongs song gome as indaliane gui vem na Prazil vendi pilhede, vendi panana e larrancha no rua?

As allemongs sdá muide mais tisdind gome as indalianas.

As allemongs nong fais narchisda, ells vem na Prazil i vae tirreidinho no róça blandei fichongs, zibollla, manhóc (bra faicê farrinhe ti manhoc), milha, padada i dudes odres gomida.

Dudes lugar na Prazil gui dem golonhe ti allemongs, sdá muide mais goréte gome os golonche indaliana.

Guand ung pracilerra vai no gasa ta allemong, o mulhé telle techa elle gomi padada, garne ti borgo, zalame, brizund zalzich i muides odres goises gosdósa; as indaliana ti manhang zetinhe gome bulenda i guecho, ti meio tie, gome bulenda odre veis i bassarinho na sbetta, ti noide elle gome odre veis bulenda! Puchatiabo, gui chende tisgrazada bra gosdei ti bulenda!!!

A zenhorr Juó Bananere, guand cheguei na Prazil nong fui pilhederra?

A zenhorr Juó Bananere chá vi ung allemong sdá moland ung zucheido no rua bra elle gombrei ung betazinhe tipilhede!

As badricies ta Kaizer Wilhem II, sdong muide mais tisdind gome dudes indalliana chunds.

Dudes allemongs sdong muide mais linbo gome as indaliana.

No gasa tas allemongs dem os flôr na chardim, a chon sdá zembre limbinhe gom a dabede pranguinhe; no gosinhe as banelas i as bratas sdong zembre limbinhes i lapadinlies! no gaza ta indaliana dampem sdá ansing? Mendirra.

Oia Juó Bananere, tu mi tisgulba gui eu tiz esdes goisa dudes, mais eu tiz ist brogausa gui tu fiz ung ofenza bra minha kaiser Wilhelm II.

Tu figa guiétinha bra uma veis, sinong eu manda ung sbiong an Zambaulo ti ribentei o gabece. — *Andonie Kroisbilich* (chornalist boéda).

Sberra ung boco

Broguê tu nong vai no Indalia achudei o Gadorna bassei a Izonzo?

DELIGRAMAS

ZERVICE IMBORDANDE

Berling 1, — A Kaiser mandei ung deligrama bra docdor Tunches Apranches bra elle vim no Lemanha faicê ung goverrenzie bra sgulhambá bras ingleis.

Berling 1, — Urchende bem tibresse. Uma chossebeling fui no inkladerra i studeguei dudes gasa gui dinhe bra lá. Elle soldei ung pomba bem no garréga ti ung inkleis, gui figuei dudes sgulhambada bra ung veis.

Roma 1. — Uma gomunigada ta chenerral Gatorna ta tizendo gui as osdriagas nong guerr techei elle bassei na Izonzo, mais gui elle amanhang ti manhang zetinhe vai sbrimendei odre veis.

Roma 1. — Odre gomunigada ta chenerral Gatorna tá tizendo gui as indalianas chá domei o gabece to bonte ta Gorizia. Amanhang ti noide ells von domei na biscoço to bonte, tisbois ti amanhang ti noide ells von domei nas braças to bonte, tisbois ti tisbois ti amanhang ti noide ells von domei no bariga to bonte, tisbois ti tisbois ti tisbois ells von domei na... gu...ardel gui dem bertinhe to bonte.

Dudes indalianas sdong muide gondende bra ist.

A Vicdor Manoel mandei aumendei o raçong ti magarong bra dudes zoldads brogausa ti esde fidorria.

Roma 1. — Urchende bem licherro. As indalianas domei na Gurizia.

A Vicdor Manuel endrei no zitade chund gon dudes sdada mais grande.

Londres 1. — A chorge guinte mandei uma deligramo bra Bongarré tizendo bra elle bra faicê danpem ung black list pem bretinhe.

A Bongarré risbonti bra elle, gui brimerra gui dudes o Franza dinhe gui guidei tas ferridos i tos mulhé tas zoldads gui mori no guéra. A Chorge quinte figuei tanada bra ist.

N. R. — Pucha tiabo gui inkleis tisgrazada!

Bedrograd 1. — A Nigolàu oche ti manchang zetinhe fui no missa beti bra mor ti Teus bras allemongs nong ganhei o guéra. Elle bromedi ung vélinhe ti zerra bra Zan Andonie. Barrece gui a Zan Andonie nong achuda bra elle brogausa gui elle zembre fui muide malfada bras mugicks.

Bedrograd, 1. — A arqui-duque Nigoláu sdá abanhando bra purro tas durgos.

Roma 1. — A chenerral Gatorna oche mong mandei gomunigada brogausa gui delifone sdá inderrombida, borrist as chornal indaliana nong zahi oche ti manhang.

Bordgal — A docdor brecidende Pertartina Majada, ganhei onde ti noide uma deligramo ta Chorge guinto to Inkladerrá gui tizia ansing:

"Pertartina Majada — Bordgal — Bra mor ti Teus fais favor manda zoldads bra nois. O goisa sdá breta bra purro. As allemongs nong techa achende tisganzei niungo boco.

As allemongs chá sbudeguei dudes drincherra ti nois i chá madei guasi dudes zoldads inkleis. Fais favor Pertartina achuda bra nois.

Quand nois ganhei o guéra eu ti dá ung betaço to Sbanha bra ti figuei gom a teu derridorrio mais grande.

Bra mor ti Teus, Pertartina non techa achende mori zozinhe. A teu exercido chá foldei ta Tangos? Manda tizê fais favor. —Tua *Chorge guinte*, Rei to Inkladerra".

Bordgal 1. — Dudes minisdras si chundei na balacie bra gonversei risbeito to guéra.

Bordgal 1. — A docdor Pertartina brohibi o sbordaçong ti balidos i ti damangos gon zaldo.

Berling 1. — As russes sdong abanhand no gabece bra purro, no Brussiarriendal. Oche ti manhang a Hindemburg mandei as zoldads faicê uma azalta nos drincerras tas russes. As allemongs sbudeguei dudes inimigues gui ingondrei bra lá.

Ti noide nois guerir faicê odre veis ung azalto mais sdava muide sgurro borriste as allemongs nong fiz a azalto.

Berling 1. — Ung zumarrine allemong bodei na bigue bra tizoido vabor ti bazacherra inkleis.

Bordleuro 1. — A docdor Dillon gonzul to Inkladerra, podei no black-list dudes negrinhes gui sdong limbando os potines tas allemongs.

Dudes fabrigandes ti linguice allemong elle podei dampem no black-list.

Boldlegro, 1. — A chenerral Zalfador Binherra fui oche ti manhang no Barra ta Riperra.

Bordlegro 1. — A chenerral Binherra chá foldei to Barra. Tisbois ti amanhang elle vai odres veis, tisbois elle vai foldei odre veis.

UNG GART

A *Zumarrine* recibi esde gart:

"Kronenthal tizoido ti Acos de 916.

Zenhorr tirrecdor ta *Zumarrine* —Rio Chanerro — Brimerra gui dudes eu béde bra zenhorr misgulba brogausa gui eu fais esde gart bra zenhorr mais eu dinhe gui faicê esde gart brogausa gui dudes golono allemongs gui vi a sua chornal

gosdei muide bra elle i bedi bra mim bra faicê esde gart bra tizê gui a *Malha* fiz ung zuzesso muide mais grande gome dudes odres chornal.

O meu mulhé o kretchen gosdei muide ! Elle siri tando gui indé ripendei as podongs tos galça telle.

Elle gosdei muide tos figurrinhes gui dem na *Malha*. Ti noide guand nois fui faicê naná no gama elle begüei zembre sirindo brogausa gui elle sdava si lemprando ta sua chornalsinhe.

Dudes golonist von gombrei a *Malha* brogausa gui elle sdá uma chornal muide encrazada.

Nois gombrei dampem a *Dic-dic* bros griança siri dampem. Nois dem ung borçong ti filhos. Zó ti ung veis o meu mulhé ganhei treis rabais ! Antes gui elles nasci o bardera benzei gui elle dinhe guatro griança no pariga brogausa gui o pariga sdava muide grand mais tisbois o meu mulhé zó ganhei treis.

A meu filha Catrin gosde muide ta *Dic-dic* brogausa ta chossê magaca, a Libolt brogausa ta Chiquinhe i tá chagunce.

A zenhorr breciza mandei pasdande ta sua chornal bra chende gombrei.

No odre veis nois manda a nossa ritrata bra zenhorr bodei na sua chornal.

Da limbranza bra Sdorni, ung aprace naguelle home gui fais as ridradas é azeida odre aprace ta sua.

Amiga und badricie — *Choon Dirriric.*

UNG ZONEDA RUSSO

YWLSKT

Wlsynske brsbzoff zt **kaloff**
Michinski drwwst zuleff
Zswkmuf dsvtulf lagof
Vislinskif zanoff wrsdeff

Brstilififf zulinsk Russoff
Batalhoff Prsmilsk zwinsk
Vwik Vwik drns kaizeroff
Provilof chawinski glichisisk.

Malhoff malhoff zo baloff
Awisksst crstzf mileffft
Zwust mrsktf burroff

Zwanoffof urifft zahinsk
Proviloff chawinsk zubiff
Briswfft drwst russoff.

N. R. — Esde zoneda sdá muide drisde bra ung reis.

O TICO-TICO é o melhor jornal para creanças.

PELO CARVÃO NACIONAL

Damos aqui, com muito prazer, o retrato do Sr. Paulo Ribeiro, engenheiro geologo e mineralogista, que, desde 1911, se entrega ao estudo do carvão nacional descobrindo jazidas e procurando a todo o transe valoriasr esse producto.

Discordando das opiniões de que o carvão nacional não supportava o onus do transporte, por não ter a resistencia e a intensidade calorifera do carvão estrangeiro, o Sr. Paulo Ribeiro tomou a si o encargo de, á sua custa, fazer uma ex-

cursão ao Estado do Paraná, afim de verificar o valor d'essas opiniões. De regresso, apresentou-se ao redactor de um dos nossos diarios, evidenciando o grande valor d'essa nova fonte de riquezas e provando que o carvão nacional produz 7 1|2 calorias contra 8 que produz o de Cardiff e contra 3 que produz a lenha, a qual, entretanto, é consumida em algumas estradas de ferro, com grande prejuizo da nossa riqueza florestal, e havendo carvão mineral "aos ponta-pés"...

Manifestado esse juizo pela imprensa, verificou o Sr. Paulo Ribeiro uma certa reviravolta na opinião da engenharia, que até então se manifestava contraria ao carvão nacional... O operoso mineralogista está satisfeito com isso, mas não descansará emquanto não vir explorada, como deve ser, essa verdadeira, essa legitima, essa abundante riqueza do nosso sólo.

Deus proteja os seus esforços, já que os homens tão indecisos se mostram !

E DURMA-SE !...

CARLOS PEIXOTO : — Para augmentar as rendas, ouro, só temos um meio : elevar de 25 °|° as taxas, ouro. Morra quem morrer, com a carestia da vida !... *CINCINATO BRAGA* : — Isso é um destempêro ! Para augmentar a renda, ouro, devemos baixar de 25 °|° as taxas, ouro, nas Alfandegas, porque d'ahi resultará uma importação maior e, por conseguinte, o barateamento da vida... *BARBOSA LIMA* : — Isso tudo são lorótas *financeiras* ! Desde que os direitos adquiridos, as leis, os regulamentos, não permittem córtes nas despezas, *quantum satis,* deixemos a cargo do sol, da chuva, do calor, da humidade o trabalho de cuidarem do augmento das rendas.. *BUENO DE ANDRADE* : — Leve tudo o diabo, mas não voto novos impostos... porque a gente que ahi está não me inspira confiança !... *WENCESLAU* : — Ou eu, ou vocês, ou todos nós, em materia de juizo, estamos como o Thesouro a respeito de finanças ! O que um diz que mata, outro diz que cura... Que é que havemos de fazer, ao certo, ninguem sabe, ninguem indica ! *ZE' POVO* : — E' tudo ao contrario ! O mal é que todos sabem de mais... a começar por quem pensa que, apenas com bôas intenções, se vae lá das pernas...

SALADA DA SEMANA

Foi *Elle* chegar á Europa, e houve logo esta estrallada : — a Italia declarou guerra á Allemanha, a Rumania entrou tambem na encrenca. a Turquia e a Bulgaria declararam guerra á Rumania, e a Grecia vae entrar, se já não entrou, no samba ! Emfim, uma verdadeira hecatombe ! E digam depois que *Elle* não tem...

Guarnição da canôa "Asteria", vencedora na ultima regata do pareo "Liga Metropolitana dos Sports Athleticos"

Sports

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

1ª DIVISÃO

C. R. Flamengo "versus" America F. C.

Este "match" teve logar no campo do C. R. Flamengo e teve como vencedor o America nos primeiros "teams" pelos "scores" de 2 a 1 e o C. R. Flamengo nos segundos "teams" pelo "score" de 1 a 0.

Botafogo "versus" Andarahy

Este "match" realizou-se no campo da rua Prefeito Serzedello e teve como vencedor o Botafogo nos segundos "teams" por 4 a 2 e o Andarahy nos primeiros, por 3 a 2.

2ª DIVISÃO

E' esse o resultado dos jogos realizados no ultimo domingo:

Villa Isabel "versus" Cattete

Venceu o club alvinegro pelo "score" de 5 a 0.
Não houve disputa dos segundos "teams".

Palmeiras "versus" Mangueira

O jogo dos primeiros "teams" foi suspenso por falta de bola.
Nos segundos venceu o Palmeiras por 1 a 0.

Guanabara "versus" Boqueirão

Venceu em ambos os "teams" o C. R. Boqueirão, pelos "scores", respectivamente de 2 a 1 e 5 a 0, nos primeiros e segundos quadros.

3ª DIVISÃO

S. C. Brazil "versus" C. R. Icarahy

No "match" realizado no domingo ultimo, entre as "équipes" dos clubs acima, sahiram vencedoras as "équipes" do S. C. Brazil pelos "scores" de 2 a 1 e 2 a 0, respectivamente nos primeiros e segundos "teams".

Amanhã realiza-se nesta divisão, o seguinte jogo: Paladino "versus" Vasco.

PELA DEFESA NACIONAL! A NOVA DIRECTRIZ

"Olavo Bilac foi a Bello Horizonte prégar a bôa doutrina para a Defesa Nacional. E taes foram os discursos, que o ministro da Guerra agradeceu-lhe, por telegramma, os serviços prestados ao Exercito." — (*Dos jornaes*).

BILAC : — A poesia agora é isto ! De cada verso um "boy-sccout", de cada "boy-scout" um defensor armado, e ahi temos um turbilhão de soldados !

O ESTADO DE MINAS : — Mas que é isto, "seu" Delfim ? Temos mouros na costa ? A patria periga por falta de soldados ? Se é assim, suspendo o meu trabalho !

DELFIM MOREIRA : — Não te assustes e continúa a trabalhar, como sempre ! Isto do Bilac é nova musica do futuro... São os poetas que agora fazem os soldados, emquanto os militares fazem os... versos !...

1) *Major Francisco Borges de Andrade, socio fundador da importante firma F. Borges de Andrade & C., de Mossoró, Rio Grande do Norte; 2) capitão Nathanael d'Oliveira Luz, socio solidario da mesma firma.*

"Pic-nic" realizado na Cantareira (S. Paulo), offerecido pelo Sr. José d'Oliveira, viajante da importante casa Fernandes Costa Gomide & C., aos seus amigos e conhecidos : 1) José de Oliveira, 2) Christiano R. Maia, 3) Alberto Almeida, 4) Luiz P. Rebello, 5) Antonio Corrêa, 6) Alexandre L. Pinto, 7) José L. Pinto, 8) senhorita Carolina Corrêa, 9) senhorita Felicidade.

Egreja matriz de Piedade, Estado de S. Paulo, inaugurada no dia 28 de Maio e considerada a melhor do Sul do Estado.

(Phot. J. Nicola)

— Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

Ao dar á Assistencia de Santa Thereza, a gorgeta de cinco contos de réis, que o governo lhe arbitrou pelos serviços na Argentina, disse mestre Ruy que fazia isso para não se perderem de todo os resultados da Embaixada.

A consciencia... a consciencia... é o diabo !

* * *

Mestre Wenceslau, não obstante andar forrado de bôas intenções, é, na phrase do amalucado Mauricio de Lacerda" um homem honesto, chefe de uma quadrilha de ladrões"...

Como este ultimo qualificativo já está regularmente desmoralisado, bem podia responder o nosso Braz :

—O attestado é valioso : é passado por um "salteador da honra alheia"...

* * *

Na Prefeitura um papel
Para ter qualquer despacho,
Leva dous annos e meio
Para cima e para baixo.

Quem tiver, pois, um negocio
Para um'epoca futura
E depender de despacho
D'essa nossa Prefeitura,

Deve ir logo requerendo
Sem mais demora, já e já,
Que d'aqui a bons tres annos
E' provavel que o terá.

* * *

O Chamberlain nacional pisou nos callos do deputado Cincinato Braga e de outros collegas, qualificando-os de cabotinos, "parvenus", gente de pouca roupa, por não irem á sua missa financeira.

Não se mettessem com elle ! Só tem callos quem quer...

* * *

A mumia que dirige os Correios e que reduziu essa repartição a uma cova de caco, serve de contrapeso ao arrojado Lisbôa, na Central. Graças á molleza e ás bôas intenções do nosso Braz, ambos correm parelhas, apostando em demonstrar que não estamos á beira, nem no fundo de um abysmo.

Em materia de relaxamento, desfalques, roubalheiras e desperdicios, ambos afinam pelo alamiré de que — "Em casa de enforcado não se falla em cordas"...

* * *

Reuniu-se na Praia Vermelha, chacara do Dr. Juliano Moreira, um Congresso de Neurologia e Medicina Legal, para tratar de cousas de loucos, meios de contel-os, curai-os, ou atural-os.

Os homens que estão com a mania de curar o paiz da macaca que o está matando—o Serzedello, que andou cantando de gallo, quando chegou o Dr. Rodrigues Alves, o Mauricio de Lacerda, o Erico, o Brazilio, etc. — não compareceram a esse Congresso, para evitar duvidas e mostraram tento na bola...

E' uma fórma de maluqueira muito commum entre nós, a preoccupação de se mostrar que se tem juizo...

* * *

Começou mal o Bilac a sua odysséa, em pról da regeneração nacional, indo pregar em Bello Horizonte, que todos devemos pegar no páu furado, passar pelo filtro da caserna, para aprendermos a amar a Patria.

Mineiro tem mais horror a soldado, que ao proprio diabo...

* * *

O Enéas Martins, em materia de "escovação", acaba de metter o Nilo num chinelo, cousa que faz a gente dizer : — quanto mais se vive, mais se aprende !

O borrachudo paraense, com o desembaraço habitual, metteu a tesoura na mensagem do Nilo e impingiu aos povos do Pará o que fôra escripto para o povo do Rio de Janeiro...

Já era tempo do Enéas crear modos !

* * *

A MODA

Mimi, que é muito elegante,
Pergunta, olhando-se ao espelho ,
— Esta saia está comprida ?
— Nem tanto, diz-lhe insinuante,
Uma amiga convencida,
Vejo-te "apenas" o joelho...

* * *

Por que não vota impostos novos o Bueno de Andrade ? **Poorque, no seu conceito,** a gente que nos governa está tres leguas abaixo de Braga : Ninguem faz economias, as rendas não são arrecadadas, e, por conseguinte, os novos impostos seriam consumidos em desfalques, em roubalheiras.

Entretanto, que faz o Catão paulista ? Anda procurando casa para se mudar a Camara !

Cada louco com a sua mania !

* * *

A *Agencia Americana* parece que tem um correspondente especial nos Estados Unido, junto ao Lauro Muller : não escapa um... espirro d'este, que não seja transmittido. A época é de crise, de monumental quebradeira, e, quanto a finanças, dizem que mestre Lauro anda sempre muito mal, quando tem de pagar para a musica.

Portanto, telegraphicamente fallando— quem é que paga o pato ?

Cousas do Itamaraty...

* * *

Dizem que a nossa justiça é tarda, falha e frouxa :

Uma ova ! O advogado Pedro Tavares chamou de "azemola", em autos, um juiz cavalgadura, de Portugal, e o ministro Pedro Lessa, mais que depressa, ajustando contas antigas, arrumou-lhe com uma suspenção de trinta dias ! Um outro advogado, Amalio da Silva, tendo dito dos juizes locaes o que Mafoma não disse do toucinho, reuniu-se a classe e pespegou nas costas do má lingua, um processo, que o tem posto bambo !

Ha pelo menos justiça para a gente de casa, na casa da Justiça, e, como se vê, justiça até rapida e rispida de mais...

* * *

O Dr. Custodio de Magalhães jogou uma partida arriscada não querendo metter o Banco do Brazil na especulação do cambio, isto é, puxando para a alta, á custa do Thesouro. Por isso, pediu sua demissão, que não lhe foi concedida.

No paiz do *bicho*, onde todos fazem o seu joguinho, esse banquêiro é *avis rara* ! Não é aguia, é perú'...

Ahi está um "maluco" que talvez ensinasse como se póde salvar isto...

* * *

Zé-ballos, Zé-bólas, ou Zé-bilis ?

E' conforme esse Zé-Codeas vem á baila, como bravo Zé-bu' ou pobre filho de Zé-bedeu !...

* * *

O Ruy, que é o maior advogado do Brazil, teve no seu filho, ao reclamar do governo, vencimentos especiaes de embaixador, o ultimo dos advogados...

"Enterrou" o cliente até os cabellos...

* * *

Tambem o Nilo aconselha, como sahida da enrascada—Rumo ao mar ! Antes, havia aconselhado—Rumo á terra ! O Calogeras, o Carlos Peixoto e o Bulhões já aconselharam outro rumo, isto é : para salvar o Brazil devemos empregar o tratamento do cavallo do inglez...

Só o Braz nada aconselha...

* * *

Num gesto de nobreza, que traduz o seu amôr, a sua gratidão, á terra em que honradamente ganhou a sua fortuna, o Celestino da Silva, offereceu á Prefeitura o Theatro Apollo, para alli ser construida uma escola.

Os usurarios Visconde de Moraes e conde Modesto Leal, que seguiram o conselho do inglez, quando mandou o filho ganhar a vida, sentiram remordimentos na consciencia, deante da acção do Celestino, que os deixou em posição lastimavel. Mas d'esses mattos não sahe coelho.

Os tempos passam, mas a raça de Harpagon não se extingue e até se apura...

* * *

Afinal, parte ou não parte o Ruy para Pariz ?

Depois de perdida a partida na Argentina, partir para Pariz é o melhor partido que elle póde tomar...

* * *

PROJECTO P'RO... LIXO

Hoje está na bigorna o Mello Franco
Pela sua "belleza" de reforma
Do Cônselho, esquipatica, sem norma ;
Um projecto que é torto, falho manco...,

Nem parece, afinal, obra de branco ;
Dos *candomblés* dos pretos tem a fórma,
E antes de "entrar em uso" se deforma".
Uma *bota* nem é, mas um tamanco.

Seu projecto, *seu* Mello, "francamente",
Merece ser batido pela gente,
Pois não falla em metter entre os edis,

Junto aos representantes de outras classes,
De outros clubs ephemeros, fugaces,
A numerosa classe dos *garys*...

COM TANTOS MEDICOS, SÓ POR MILAGRE ESCAPARÁ A DOENTE

A NAÇÃO (num supremo arquejo) : — Ai ! Se não sabem curar os meus terriveis soffrimentos, dêm-me logo um remedio que me mate, para evitar esta horrivel agonia ! CARLOS PEIXOTO : — A doente está perdida ! O sangue está virando agua ! A anemia é extrema ! Para casos d'esta ordem só ha um remedio já aconselhado por Hypocrates : "augmentatione impostorum". Os cabotinos da imprensa e outros financistas de jaqueta, gente de pouca roupa em materia de finanças, aconselham disparates de outra ordem, mas elles não sabem o que dizem... CINCINATO BRAGA : — Varro a minha testada, se isso é commigo ! Não é com potócas que se curam molestias. Precisamos attender ao estado geral da doente, arejar o ambinte, mudar de regimen alimenticio. Foi o excesso de alimentação, a pandega, o abuso dos prazeres de cama e mesa, que produziram este estado de miseria organica. No caso, devemos aconselhar : alimentação sadia, moderada, ar, luz, exercicio, trabalho, sem abusar das forças que tem... BARBOSA LIMA : — "Entre les deux, mon coeur balance". Prefiro ficar entre Sylla e Caribides, ou "solus, totus et unus", por amôr aos principios e aos altos ideaes republicanos, nos páramos financeiros, onde já Macauley dizia : "The right man in the right place... "Inmedio consistit virtus". Nem mais, nem menos alimentação. "Natura est magister". A DOENTE : — Ai ! Ai ! Quem me acóde ? Salvem-me, pelo amôr de Deus ! LUIZ DOMINGUES : — "Clama, clama, ne cesses"! Talvez do céu venha o remedio. Eu receitei uma beberagem de apolices, mas não quizeram... ZE' POVO : — Sim ! Se Christo não olha para isto, "mortus est pintus in casca" ! LUIZ DOMINGUES : — Ou como se diz lá no Maranhão : "D'este mattorum non sahe coelhorum"...

Postaes Femininos

Ao poeta H. :

Deus, com a sua infinita bondade, creou em meu coração uma flôr chamada "saudade" e em uma de suas petalas escreveu o teu lindo nome... — Guilhermina Lopes (Campinas)

*

A minha idolatrada Nina :

O coração da mulher, quando ama sinceramente, não encontra obstaculos, e nem existem forças humanas que extingam a verdadeira amisade.

E' como a que te dedico verdadeiro sentimento que desabrochou no intimo do meu coração.— Dolanisse Meirelles (Alagôas, Maceió)

*

A uma senhorita :

— Falsidade ! Eis o sentimento mais ignobil que póde haver no coração humano ! — Nina Dolora (Jaqueira de Nazareth, Bahia)

*

A alguem :

As plantas fenecem, se lhes faltam as gottasinhas do orvalho; assim tambem sentir-me-ei morrer lentamente, se me faltar o teu amôr. — Amelia R. Guimarães (Valença, Bahia)

Quando um homem nos faz juramentos de amôr, por mais pallidos e banaes que sejam, ainda assim devemos descontar-lhes mentalmente 99 por cento e não confiar muito no restante... que póde ser de mais... — Floriana Peixoto (Maceió)

Está conforme — LA BLONDE

NA E. F. C. B.

ARROJADO : — Passou a onda da inveja e da calumnia ? Pois bem ! Meditemos agora sobre a diminuição do carvão nos trens... de cozinha !

Vão-se os Nicanores mas fiquem os dedaes... das donas de casa, que estão apitando por economias domesticas...

O PROGRESSO DA NOSSA MARINHA MERCANTE

Aspectos da inauguração official da "Escola Manuel Buarque", preparatoria de pilotos do Lloyd Brazileiro, na ilha da Conceição — Rio de Janeiro : 1) O Sr. presidente da Republica, tendo á esquerda o almirante ministro da Marinha e, á direita, o Sr. Servulo Dourado, fallecido director do Lloyd, assistindo ás evoluções do corpo de alumnos da nova escola. 2) Officiaes dos navios do Lloyd que compareceram á cerimonia. 3) O Sr. presidente da Republica e sua comitiva, nas officinas do Lloyd, onde assistiu ao fabrico de uma palheta de helice, destinada ao vapor "Bahia", importante trabalho pela primeira vez executado. 4) Os alumnos aspirantes da escola inaugurada, que prestaram continencias ao chefe da nação, por quem foram muito elogiados. E' o primeiro corpo militarisado da Marinha Mercante Nacional, que se organisa no Brazil.

CABEÇA DE MULHER

CD

Para o espirito culto de Mario Monteiro :

Tua cabeça augusta, essa cabeça
pela mão de Praxiteles talhada,
tem o ar de archiduqueza ou de condessa,
o ar de uma cortezã celebrisada...

Quem ha que, ao vêl-a, amôr, não endoideça,
se eu proprio — ao vêl-a assim tão bem cuidada,
sem outra egual, sem que a outra se pareça—
endoideci tambem, minh'adorada?

Perdi-me certamente no seu traço,
nos seus parados olhos de saphira
errando ao longe, ao longe... pelo espaço...

E errando, vivo prodigo, á procura
do rubro d'essa bocca, que arde em pyra
e do ouro dos cabellos, que fulgura...

Rio, 13—8—916

DE CASTRO E SOUZA

FAMILIAS FLUMINENSES

Photographia tirada na aprazivel vivenda do Sr. Joaquim Francisco de Oliveira Primo, adeantado agricultor, residente em Vertentes, municipio de Rio Bonito — Estado do Rio. Destaca-se ao centro do grupo o illustre Sr. Oliveira Primo, geralmente estimado naquella zona do territorio fluminense.

ENTRE EMPREGADOS DA E. F. C. B.

— Porque o nosso director não manda fazer as grelhas para adaptar ás fornalhas das locomotivas afim de ser utilizada a turfa ou o carvão nacional ?

— E' facil saber : emquanto funccionarem as *guelas* que consomem o carvão de Cardiff, não se farão as grelhas para o nacional.

— São uns *aguias* !...

ENSINO ARTISTICO PARTICULAR

Festival do professor Carlos Reis, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para solemnisar a entrega dos premios ás alumnas e alumnos que se distinguiram na Exposição de trabalhos de suas aulas de desenho e pintura : um aspecto da mesa directora, vendo-se parte dos alumnos premiados e, á esquerda, o professor Reis e o Dr. Raphael Pinheiro, orador do festival.

PAGINA PAULISTA

I) Grupo de Exmas. familias da alta sociedade campineira, assistindo, em Campinas, a um "match" de "foot-ball". II) Grande manifestação promovida pela colonia italiana de S. Paulo, em regosijo pela gloriosa tomada de Gorizia. III) Outro aspecto d'essa grandiosa demonstração de patriotismo. IV) Os estudantes reunidos no Café Guarany, a 11 de Agosto, á espera do lauto chá que lhes foi offerecido pelos promotores da grande festa sportiva nesse dia realizada.

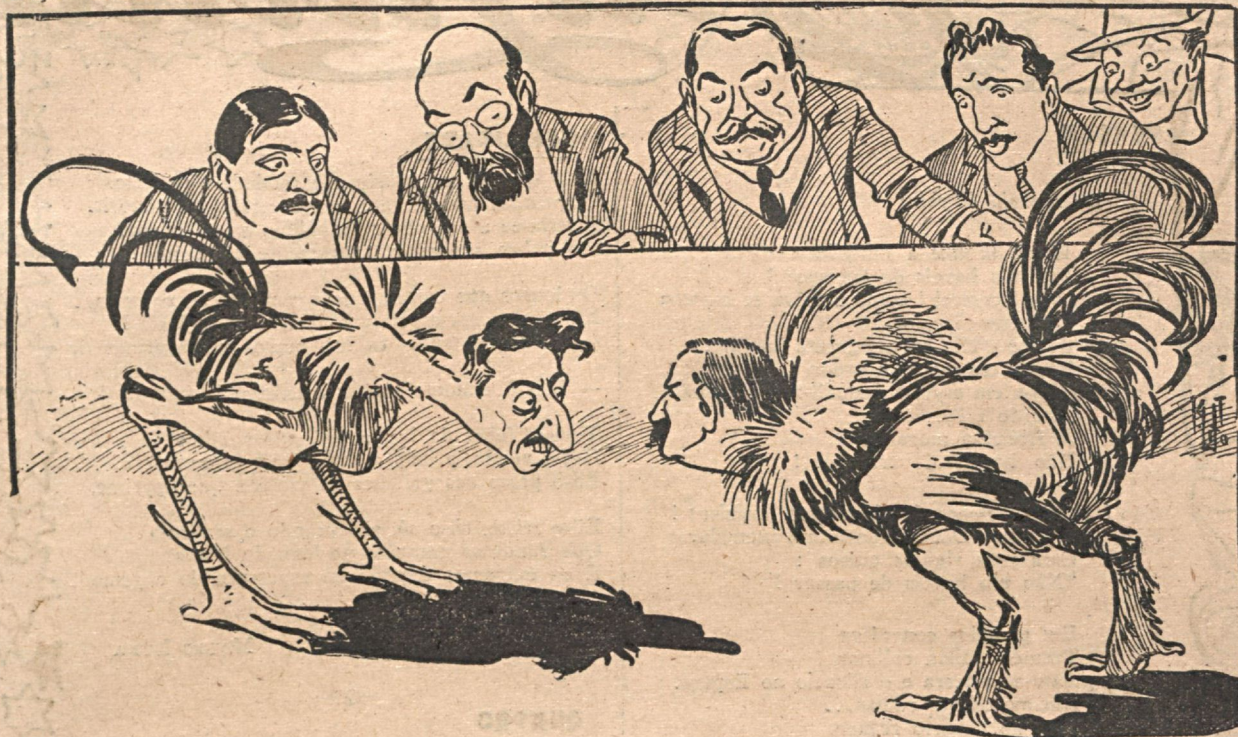
NA PARAHYBA DO NORTE: UM PRESTITO NUPCIAL

Cidade de Alagoinha — Casamento do Sr. Horacio de Albuquerque Montenegro, com a senhorita Leonissa Massa de Albuquerque, em 30 de Julho proximo passado : o prestito nupcial — á frente, os noivos — quando sahia da residencia do pae da noiva, o abastado capitalista e conceituado commerciante, major Manuel Nunes de Albuquerque Pina.

O MALHO NA BAHIA

Na adeantada cidade de Santa Maria : grupo de socios do florescente Club Littero-Dramatico "Agrario de Menezes", "posando" especialmente para "O Malho" — Eis os seus nomes : 1) coronel Antonio da Rocha Barbosa, collector federal e presidente da assembléa geral do club; 2, 3, 4, 5) as gentis socias amadoras Joanna Guimarães, Maronita Lima, Malvina Bandeira e Maria de Mello; 6) Martiniano Pereira Cavalcante, presidente reeleito da directoria, fundador d'esta utilissima instituição e seu protector, a quem ella deve todo seu progresso; 7) Joaquim Affonso de Oliveira, 2º secretario; 8) professor Henrique Lima, vice-presidente; 9) João Barros, 1º secretario da assembléa; 10) Deoclecio Lima, o joven poeta e litterato bahiano, socio amador; 11) capitão Elias Borba, orador official; 12) capitão Francisco Victor, o sympathico negociante e 2º vice-presidente; 13) Anesio Affonso, 1º secretario da directoria, intellectual de nomeada; 14 e 15) Moysés Barbosa e Arthur Rocha, fiscaes; 16) capitão Segifredo Antunes, socio fundador; 17, 18, 19) os intemeratos Deocleciano Lynce, Tiburcio Landin e Ermelino Passos, que corajosamente trabalham pelo bem estar do club, sendo figuras de muito destaque; 20, 21, 22, 23, 24 e 25) Agostinho Guimarães, Celso Affonso, José Leopoldo, José Bomfim, Feliciano Affonso e Thomaz Souza

RINHA FINANCEIRA

"Do sensacional debate financeiro entre os deputados Carlos Peixoto e Cincinato Braga, ficou apurado que a doutrina d'aquelle é que se devem cortar algumas despezas, mas fazer o equilibrio orçamentario por meio de novos impostos, ao passo que a doutrina do Sr. Cincinato é reduzir o imposto sobre importação e fazer o equilibrio do orçamento com a remodelação dos serviços publicos, de modo a fazer-se o encaixe da despeza dentro da receita." — (*Dos jornaes*)

MAURICIO DE LACERDA : — Bravos, á rinha ! Bravos, aos gallos brigadores ! Só assim, embainho a... lingua e fico de promptidão para bater palmas ao vencedor !

BARBOSA LIMA : — Que, com certeza, será o Carlos Peixoto... E' um gallo mineiro da mais pura raça„ com esporões á Chamberlain...

BENTO DE MIRANDA : — Mas o Cincinato é um gallão de respeito...

PIRAGIBE : — Sim... mas... sendo contrario aos impostos e favoravel ao córte do pessoal, entorna-me o caldo dos alugueis e da popularidade entre os funccionarios...

ZE' POVO : — Pois, senhores ! Quem está com a bôa doutrina é o Cincinato ! Quem o diz não sou eu sómente : são todas as classes productoras do paiz...

Se o gallo paulista perder a partida, quem perde mais é o Brazil inteiro, que terá de cantar de gallinha, perante os gallos estrangeiros...

Ao amigo José Ribeiro :
O homem que trahido pela mulher a quem ama, revolta-se contra as outras, comparando-as ou baixando-as ao nivel d'aquella que o atraiçoara, commette um grande erro ; porque se ha mulher em cujos corações só existem a perfidia e a ingratidão, ha tambem outras que os possuem talhados sómente para os sentimentos puros do amôr e da fidelidade. — Jovino F. da Silva (Barreiros, Pernambuco)

*

A mulher nos dá força na lida,
Muito alento na estrada do bem,
Uma crença vibrante e querida,
Tedos gósos que um E'den contem ;
Hymnos, pois, entoemos na vida
Em louvor á mulher que nos guia
Resplendente de amôr, noite e dia !

Nictheroy, 3 de Abril de 1916

L. -AMARAL

*

A gentil collega Nina Dolora :
O amôr, ainda mesmo sincero, pelas grandes peripecias que abrange em seu desenvolvimento, traz ás vezes uma falta de esperança, cujo resultado é a metamorphose da alma : os risos transformam-se em lagrimas e o semblante, todo expressivo de magoa, revela quanto é triste um peito desesperançado... — Pedro Dantas Filho (Bahia)

O habil relojoeiro Augusto Luz, residente em Rio dos Indios — Estado do Rio — onde é muito estimado e nosso assignante.

EDEN DO AMÔR

Sem direcção, sem norte, irei cantando
A' procura do Céu. Sempre á procura
De quem na terra me deixou pranteando
No tumulo em que a dôr hoje perdura.

Contemplativo fico, analysando
Esta prece que faço, após a jura...
Como um anjo invisivel ao ir vôando,
Para a estrella do azul que mais fulgura !

Longe, bem longe, então, irei sorrindo,
Quando encontrar no Empyreo onde ella mora
Celeste encanto para um amôr infindo...

Lá ficarei eternamente—embora !...
E prosternado aos pés de Deus, carpindo
Essa esperança que minh'alma implora...

Ywan Vianna Rodrigues

*

A quem me entende :
A saudade é um espelho que só reproduz a imagem da pessôa que se ama. —Paulo Dias, (Burnier, Minas).

*

Offerecido á senhorita Laura B. :
O amôr é a estrella radiante, que nos illumina a estrada de um futuro risonho, ao lado do objecto digno de nossa veneração. —J. L. de Oliveira (E. Floriano, Rio).

*

Está conforme. C. P.

Via-Lactea

VERDUN

(De Harold Begbie)

E' de bronze a muralha :
Não n'a haveis de transpor !
Espalhae-vos ! crescei ! como a relva se espalha
Ao veraneo calor !
E surgi deante d'ella em sangrenta batalha...
Podeis mesmo com ardor
Transformal-a em crystal, reduzil-a a migalha...
Mas do forte sector
A franceza muralha
Não haveis de transpor !

Não ! reveis allemães de eloquentes impulsos !
Fôra escripto por Deus nesse muro exemplar
Com seus rigidos pulsos :
"Não n'o haveis de passar !"

Em gemidos convulsos
Tremem valles, collinas,
Extrangulam-se a terra e o silencio no Espaço.
Em mortiferas ruinas...
Mas no proprio regaço,
Eil-o, firme, confiante, o mirifico poema,
O crepusculo de aço
A' equidade suprema !

Falle embora atravez de tão rude mortalha,
Inda a França retem seu poder superior,
Porque a ferrea muralha
Não haveis de transpor !

Cerra os dentes, que importa ? abaixando a cabeça,
Té que a voz da metralha
Agressora emmudeça...
Mas emquanto existir um soldado francez
Na valente muralha,
Vós jamais passareis !

S. Paulo, 7—916

DOLORES SÓ

O ASSASSINO

Em tua mão convulsionada e ardente,
Que chispa como envenenada taça,
Vejo brilhar a lamina luzente
Do teu punhal que um peito despedaça !

Vejo-o ensopado ainda de sangue quente
Tremer nos ares, tetrico em ameaça ;
E ouço depois o baque, de repente,
De um corpo que no sangue se espapaça...

Feroz e duro, coração de pedra,
Neste teu peito o Mal sómente medra,
Como num charco os vermes e as serpentes...

Crispa-te a face um rictus de crueldade :
E flammejando-te as pupillas, sentes
Do crime as mordeduras da saudade.

Goyaz

ERICO CURADO

SENILIDADE

Este, que em ancias vês, e a saudade o molesta,
E' primaz, grande vate, astro excelso na historia,
Nutriu-se a seu pezar do pábulo que a gloria,
Ao pobre sonhador, avaramente empresta !

Os louros que colheu, quem com sizo os contesta,
Filhos de uma esperança allucinada, ingloria ?
— Velho, emtanto cahiu, como um germen da escoria,
— Triste, emtanto maldiz a existencia funesta !

Teve a febre da luz, a visão do sublime :
Hoje, vendo, afinal, a deficiencia humana,
Eil-o preso aos grilhões da velhice, que opprime,

Eil-o triste, eil-o só, procurando o realismo
Que funde as gerações no lago do Nirvana,
E os extremos contráe na espessura do abysmo

Campina Grande

MAURO LUNA

QUADRO

Noite sombria. Pelos céus vagueia
Pallida a lua, livida e silente...
E, divagando, o meu olhar passeia
Por toda a sideral planura ingente...

Domina o espaço o vento que gorgeia,
E falla ás amplidões surdinamente...
E, ao longe, o mar em convulsões se arqueia,
Calcando o dorso impavido, fremente...

E tudo dorme, e tudo silencia,
Sob o velario esplendido e bemdito
Das estrellas que brilham na harmonia...

Sómente o poeta, o solitario poeta,
Desperto, cuida ouvir lá do infinito
Alguma estrella rutila e dilecta...

MIRANDA D'AZEVEDO

ROXO

A' memoria de meu pai :

Roxo—côr da amargura infinda do meu peito,
Terna coloração, sublime consequencia
Do matrimonio azul, com rubra interferencia,
Que symbolisa dôr—nobresa que respeito.

Roxo —externa côr de sangue putrefeito
Que não circula mais em a immovel consciencia,
—E's completivo ideal das côres como essencia,
Que tinge o cardo eril e o terno amôr-perfeito.

Roxo—côr que annuncia o funeral cortejo
Levando um coração ao leito derradeiro,
—E's aureola subtil que em muitos olhos vejo,

D'esses olhos sem luz que choram de incerteza
Ao sentido planger de um mystico sineiro
Lavrando pelo espaço a sombra da Tristeza.

Piedade, Julho - 1916

LUIZ A. PAIXÃO FILHO

1916

5· Torneio — Setembro e Outubro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 13

2—2—Um parente meu tem uma medida e um instrumento.

J. Oliveira (Curraes Novos)

Ao Sultão de Copa :

2—2—A mulher que usa facha, está sujeita a reprehensão.

José Barretto (Parahyba)

2—1—2—O rei comprou aqui uma vazilia para guardar peixe.

Jurity Catende)

1—2—Temos no abysmo um enorme impecilho.

Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

Ao Eurycles Alves Barretto :

2—1—Por um pequeno vestigio notei que o arbusto da China era a mesma cousa que esta arvore resinosa.

Jacobita (Jacobina)

Ao Labinna :

2—1—No peito tenho um laço que encerra um enigma.

Jolivar (Cruz Alta)

2—2—No rio procure a esmeralda.

Laurita

1—3—Aqui na terra canta a ave.

K. D. T. (E. do Rio)

1—2—Da naca do Pégaso, avistei, além das nuvens, este Argonauta.

Leamsi (Santo Amaro)

1—2—Em Bujurú', quem faz parte do navio, é moleque.

Matuto de Bujuru' (Bujuru')

Ao Allemão de Propriá :

1—2—1—Ha uma tribu junto a arvore de buxo que super-abunda nas margens d'este rio.

Kaizer (Entre Rios)

1—2—Não denota privação toda Nação que é grande.

Lord Wimia

2—2—O criador disse ao marinheiro : tu és um recoveiro.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis)

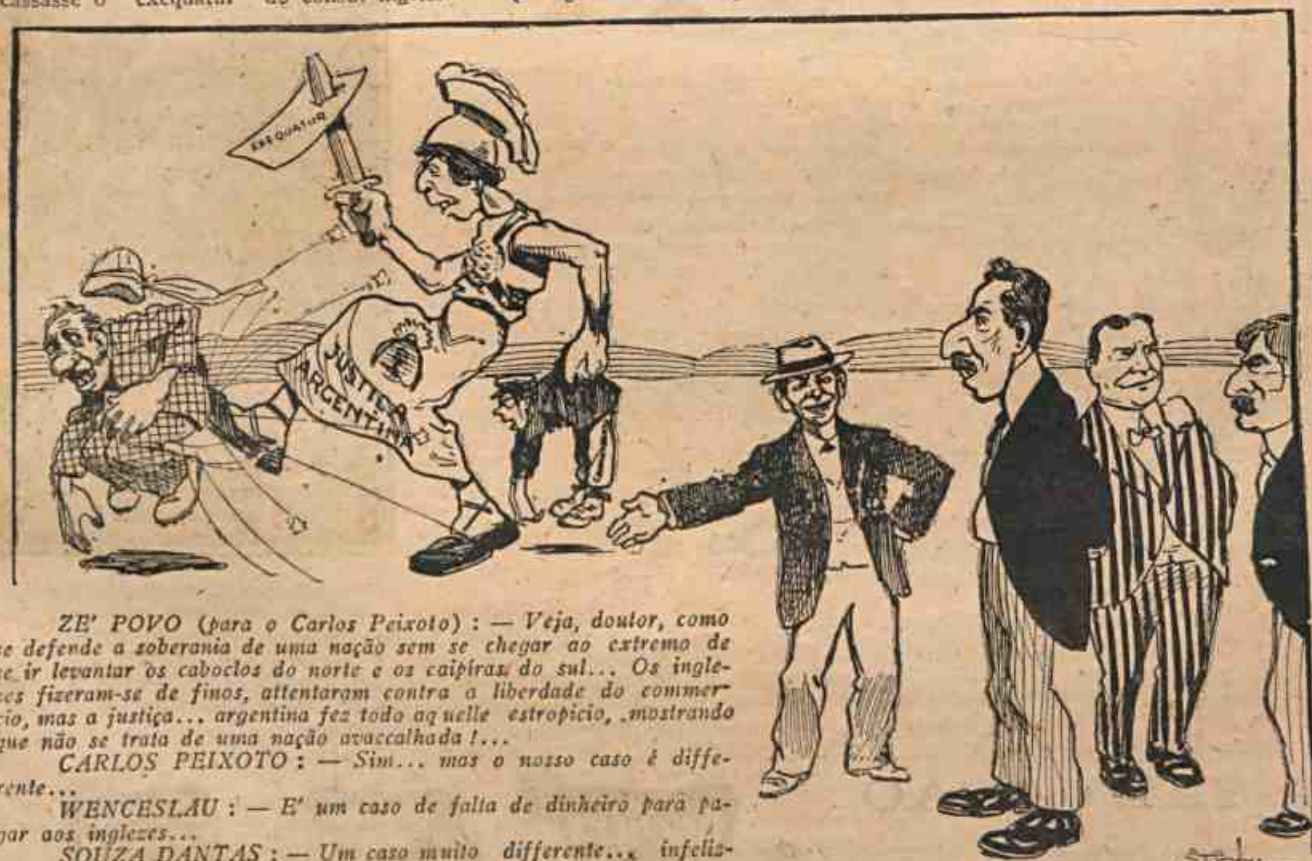
CHARADA BISADA 14

Ao Romeu Senjulieta :

3—LA' na cidade ha uma feiticeira.—2

Lord Windsor (S. Paulo)

COMO SE DEFENDE A SOBERANIA: O EXEMPLO ARGENTINO

"Chegou a Buenos Aires um vapor carregado de carvão, destinado a uma firma argentina d'aquella praça. O consul inglez prohibiu ao commandante descarregasse o navio. A firma prejudicada levou o caso aos tribunaes e o respectivo juiz sentenciou, ordenando a descarga, suspendendo o commandante e pedindo ao ministro das Relações Exteriores que cassasse o "exequatur" do consul inglez." — (*Telegrammas da Argentina*)

ZE' POVO (para o Carlos Peixoto) : — Veja, doutor, como se defende a soberania de uma nação sem se chegar ao extremo de se ir levantar os caboclos do norte e os caipiras do sul... Os inglezes fizeram-se de finos, attentaram contra a liberdade do commercio, mas a justiça... argentina fez todo aquelle estropicio, mostrando que não se trata de uma nação avaccalhada!...

CARLOS PEIXOTO : — Sim... mas o nosso caso é differente...

WENCESLAU : — E' um caso de falta de dinheiro para pagar aos inglezes...

SOUZA DANTAS : — Um caso muito differente... infelizmente...

ZE' : — Pelo que ouço, a conclusão é esta : Quem não tem dinheiro faz da soberania candieiro!...

ADÃO GENTIL

O 3º sargento Adão Thimotão Maria, do 4º batalhão do 2º Regimento de Infantaria, em companhia das gentis creanças Pedro Sanches e Mercedes Sanches, filhas de um seu amigo. Gratos á gentil offerta do sargento Adão.

CHARADAS ALENXANDRINAS 15 a 17

Ao Salustiano B. :

3—Elle—antigo instrumento.
Ella—pequena embarcação.

Murillo Buarque (Catende)

2—Ave e fructa.

Lace (Magé)

2—O correio é emprego civil.

Licteur

METAGRAMMAS 18 e 19

(Varia a inicial

4—2—Quem não tem gloria chora no leito.

Lord Luzo

Ao Annibal Ribeiro :

(Varia a inicial)

4—3—A bebida é feita de legume que se encontra na planicie.

J. Reis (Páu d'Alho)

CHARADAS SYNCOPADAS 20 a 25

4—2—O autor do roubo foi este senhor.

L. P. Barretto (Pedregulho)

3—2—Comprei um bom animal para puxar meu vehiculo.

Marcellino Menino (Gravatá)

3—2—Neste quarto dorme D. Branca.

Kronsprinz (Belém)

3—2—A carne é que me dá vitalidade.

Labinna Oriclir (Recife)

3—2—Com um martello matei o quadrupede.

Jovino F. da Silva (Barreiros)

4—2—Na parte mais elevada da casa vi o padre.

Lima (Araxá)

CHARADA NOVISSIMA 26

A alguem do Rio Pardo de Leopoldina, Minas :

1—1—2—O Augusto tem dito mais de uma vez que apezar do toque da musica, estudava sempre esta mulher.

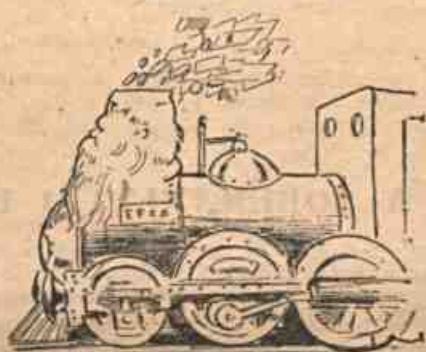
Mosquito (Entre Rios)

PERGUNTA ENIGMATICA 27

Para C.. Leal :

Quando a alvorada surge, meigamente,
Por entre nuvens rubras do arrebol,
E risonho e dourado nasce o sol,

OS ESCANDALOS DA CENTRAL

AUTO APOTHEOSE TROCADILHESCA

ARROJADO : — Esta gente deveria já estar habituada aos desastres da Central...
E' ella a primeira a se tornar numa "louca emotiva"...

Lançando sobre a terra a luz ardente,
Relembro o tempo em que mamãe dizia :
— Meu filho accorda ; vem rompendo o dia.

Onde está a habitação de Deus?

J. Fabricio Véras (Parahyba)

CHARADAS ANTIGAS 28 e 29

Ao Conde Zarka :

Tenho grande antipathia — 2
A todo homem que é feliz, —2
Seja padre, seja bispo,
Seja doutor, ou Juiz.

Jorge V (Belém)

Collegas, estimo bem,
Que esta planta que apresento—2
Vá lhes dar muito trabalho
Para acharem de momento.

Inda assim não é difficil
Encontrar-se a solução,
Pois no conjuncto total
Está o X da questão.—1

Seiscentos e oitenta dias,
P'ra não faltar a verdade,
Levei eu á fazer esta
Collossal perversidade.

Jobaty (Santos)

AVISO

Os prazos terminarão , a 16, 21, 27 e 29 de Setembro actual, e a 1, 11 e 16 de Outubro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até o Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará ; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 719 :

Ns. 211, Porcaria ; 212, Sovela ; 213.

PIMENTA AO NORTE!

Candido Fernandes de Souza, proprietario do "Sitio Sylvestre", na cidade de Bananeiras—Parahyba do Norte. O velho e honrado Candido está á sombra de frondoso pé de "pimenta do reino", especiaria de que exporta cem arrobas por anno.

ENIGMA PITTORESCO 30

Flôres (Goyandira)

Tyroleza; 214, Thereza; 215, Perraria; 216, Serviola; 217, Cimarosa; 218, Philosophia; 219, Hydragogo; 220, Estrella; 221, Alno, alna; 222, Roque; 223, Virote, roleta, tetano; 224, Platão, Plutão; 225, Sestro, sistro; 226, Maranha, manha; 227, Ciborio, cirio; 228, Papalvo, pavo; 229, Terceira, terra; 230, *nulla* por ter sahido com incorrecção); 231, Aquelle, aquella; 232, Teares, restea; 233, Elysio Lima B. Gama; 234, Lide (edil); 235, Tempestades (tempes, desta); 236, Inferno; 237, Patachoca; 238, Salustio; 239, Serviço; 240, O avaro tem o coração num cofre, o caridoso tem um cofre no coração.

NOTA—A solução *aresta* carece de justificação.

DECIFRADORES

Do n. 719 :

Pygmeu, Alexis Ribas, Dr. Asneira, Arch'angelus, Marujinho, Fantocha, Fantomas, Rigoleto, 29 pontos cada um ; Plebeu, Rochefort, D. Ravib, Astréa, Valete de Espadas (Minas), Roldão (Guaratinguetá), Dr. Kean (Taubaté), Ralbac, 28 cada um ; Rob, Antonio Carlos, Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 20 cada um ; Royal de Beaurevéres, Romeu Senjulieta (S. Paulo), Tarugo (idem), 18 cada um; Lord Byron (Natal), 17; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), Beljova (Santos), Jobaty (idem), Siltares (Belém), Paredes Thaliense (Pedreira), Texas Jack (Belém), Solon Amancio de Lima (Belém), 16 cada um; Isis (Judiahy), Paulo Martins (Jacarehy), Alcyon (Santos), Zeve (idem), 15 cada um; Lord Windsor (S. Paulo), 13; Scherlock Holmes (Dous Corregos), Philippe Kmarão (Santa Izabel), 12 cada um; Quasimodo, 11; Mystica 10; Helio Tock, Lialco (São Paulo), José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), 8 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), 6; Dr. Oivlas (São Paulo), 5; Bomvedro (Monte Carmello), 3.

LIVRO DE INSCRIPÇAO

Inscreveram-se mais : Jubelino Conegundes (Morro do Chapéu, Bahia), Manuel Aureliano Cavalcanti (Lage, Alagôas).

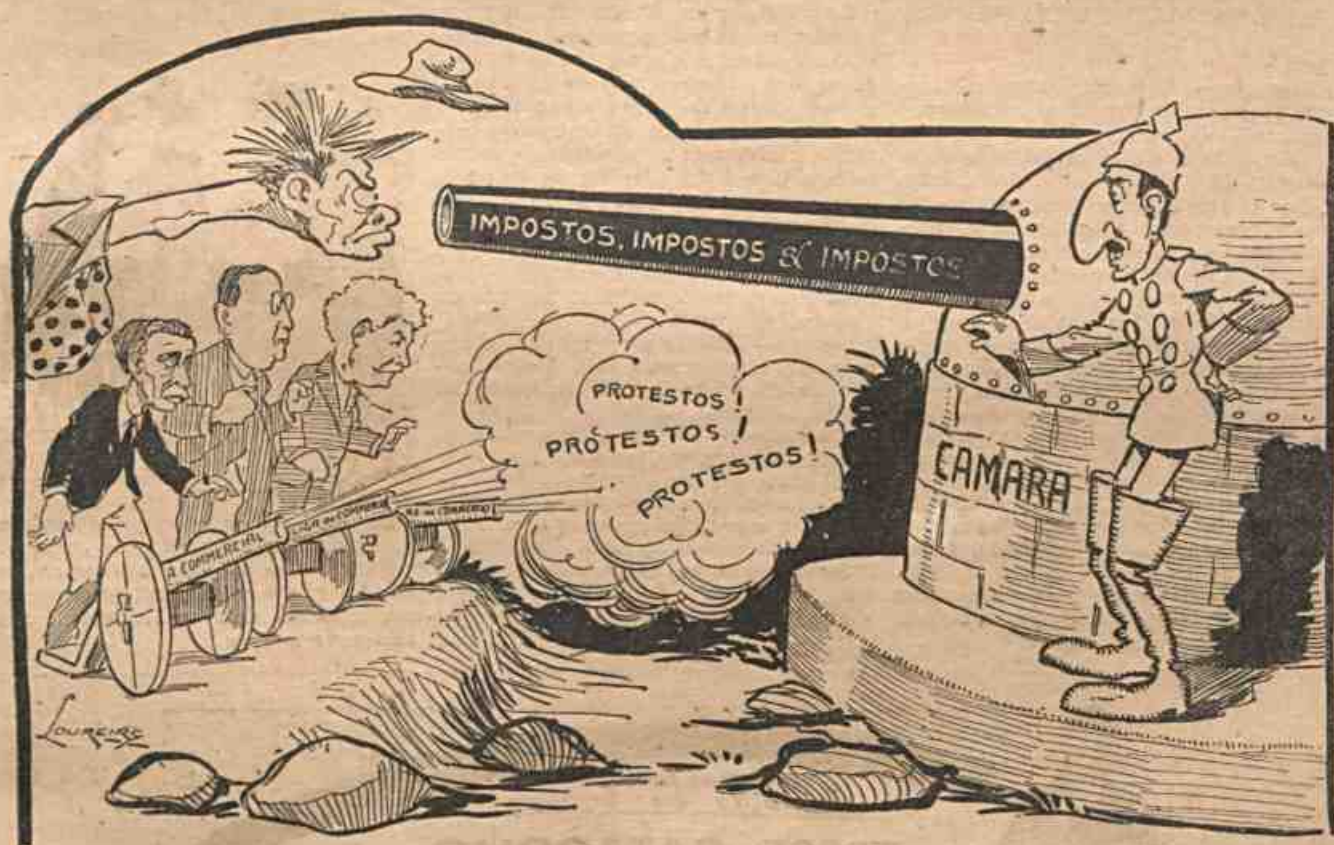
CONTRA A VOZ DO CANHÃO !

"Em nome das classes productoras, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Liga do Commercio e por ultimo a Associação dos Empregados no Commercio, já enviaram á Camara dos Deputados os seus protestos contra o projectado augmento de impostos, alvitrando outros meios de se conseguir para o governo os recursos de que elle precisa para augmentar a Receita". — (*Dos jornaes*)

IMPOSTOS, IMPOSTOS & IMPOSTOS

PROTESTOS !
PROTESTOS !
PROTESTOS !

CAMARA

LOUREIRO

PEREIRA LIMA, RAMALHO ORTIGÃO e CAMPOS AMARAL : — Cumpramos o nosso dever, succeda o que succeder ! Lá vae fogo !

CARLOS PEIXOTO : — Mim estar Chamberlain e ter o lealdade de avisa vocemecês, que perde o polvora e o fumaça... Este fortaleza estar irreductivel ! Mim ser o "leader" do canhão ! Canhão estar carregado e prompto para faz fogo e varre tudo que estar no frente...

ZE' POVO : — Chi !... E é mesmo um 420 allemão, apezar do "leader" dizer-se inglez... Arreda da frente, que ahi vem grossa desgraça !...

AS VICTORIAS DA BOLA

Grupo de jogadores de "foot-ball," de Dourado, que foram jogar um "match" em Rio Bonito, e aos quaes a população do logar fez uma enthusiastica manifestação de apreço.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO — O presente torneio abrangerá os mezes de Setembro e Outubro.

PRAZO — O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; de 20 dias, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; de 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e ás localidades proximas de communicação facil e rapida, porque as mais distntes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do agente, na lista de solução, é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

LISTAS — Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista, com a declaração do logar de origem.

TRABALHOS — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa disposição.

Serão regeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas nelles usadas. Taes especies charaditicas não deverão encerrar palavras estranhas á lingua portugueza.

Na composição de um trabalho o seu autor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem exdruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro;* ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisaremos pela publicação do trabalho charadistico.

São estas as especies charadisticas que adoptaremos nos nossos torneios : *novissimas, syncopadas, antonymicas, bisadas, neo-bisadas, invertidas, transpostas, alexandrinas, bifrontes, mephistophelicas, decapitadas, electricas, metagrammas, anagrammas* e *enigmas pittorescos.* Mais ainda : *antigas* e *enigmas charadisticos* (unicas especies que podem ser enigmaticas) em *terno,* em *quadra,* logogryphos e *perguntas enigmaticas.*

O *enigma pittoresco* limita as especies

A RAZÃO DA MODA

ELLE : — Pelo que vejo, a moda vae exigindo saias cada vez mais curtas...

ELLAS : — Culpados são os senhores homens, que, para andarem na moda, cada vez encurtam mais as despezas... Amôr com amôr se paga...

UM «GENERAL DOS FANATICOS»

O celebre bandido Deodato Manuel Ramos (3), *vulgo—"Joaquim Adeodato"—entre o tenente Francisco Ferreira* (1), *delegado de Canoinhas e commandante da força catharinense que o prendeu, e o valente cabo do Regimento de Segurança, Adeodato José da Conceição* (2).

O bandido "Joaquim Adeodato", "General dos Fanaticos", já fôra "morto" uma vez pelas forças do general Mesquita, e outra vez pelas do general Setembrino, segundo se leu nos jornaes.... Entretanto, só agora é que foi... preso, tendo confessado, modestamente, não ser autor de seiscentas e tantas mortes, como diziam, e "apenas" de 25 ou 26, entre os quaes algumas mulheres e creanças....

O «ARTISTA» DO PARA'

"Quando menos se esperava surgiu em certos jornaes um côro de elogios ao governador do Pará, pela mensagem que elle apresentou á Assembléa Estadoal. Segundo essa mensagem, vae o Pará ás mil maravilhas, graças ao poder magico das habilidades do governador..." — (*Das nossas notas*)

ZE' POVO : — Sim, senhor ! O Enéas é um grande artista malabarista !

Como elle joga bem os pratos e os apara e os torna a jogar !

Quem havia de dizer que um macaco em loja de louça dava esta perfeição ?! ... E quem é capaz de imaginar que do outro lado dos pratos estão as lettras REELEIÇÃO ?!...

E' isso o que elle quer em pratos limpos, com a tal mensagem !...

Que artista !...

---

que podem ser feitas em verso, ou prosa. Das *antigas* em deante só admitteremos as que forem versificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Nas charadas em *terno*, ou em *quadro*, cada verso deverá conter uma variante, e quando essa esteja em mais de um, o grypho, ou o recurso da chave, será obrigatorio. Figurados só acceitaremos os *enigmas pittorescos* e só na falta d'estes é que publicaremos os *enigmas-charadas* e outros semelhantes.

CORRESPONDENCIA — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço : MARECHAL, Album de Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

JUSTIFICAÇÕES — Todo o ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo — Prazo — mais acima mencionado.

INSCRIPÇÕES—Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso.

DICCIONARIOS—Todos os trabalhos, no presente torneio, devem obedecer aos seguintes vocabularios : Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dous volumes), Chompré (Fabula) e Bandeira (Manual do Charadista). Para as justificações admittimos, além dos citados, mais, Francisco de Almeida (as duas edições), Frias e Albuquerque (Ementario Luzo-Brazileiro) e o Diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza.

Quando se tratar de uma palavra geographica relativa ao Brazil, desde que ella seja muito conhecida, o charadista, que compuzer o trabalho, não fica obrigado a cingir-se aos diccionarios do Regulamento; nem do Brazil, nem de outra nação qualquer. Mas, fique bem comprehendido que essa concessão só se entende com as palavras com as quaes estamos lidando todos os dias e, portanto, muito vulgares no nosso meio charadistico.

PONTO—:Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muito charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como as do autor.

SOLUÇÕES—Ha soluções que á primeira vista parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o

DISPENSANDO A MOLHADURA

"O Sr. conselheiro Ruy Barbosa fez doação á Assistencia de Santa Thereza, de que é director o Dr. Francisco de Castro Junior, da quantia de cinco contos de réis, ouro, ordenado que lhe foi marcado pelo Sr. presidente da Republica pelos serviços que S. Ex. prestou como embaixador do Brasil na Argentian." — (*Dos jornaes*)

SOUZA DANTAS : — Meu carissimo conselheiro, o nosso presidente avaliou em cinco contos de réis, ouro, os serviços que V. Ex. prestou em Buenos Aires... RUY : — O que ? Cinco contos ? Peço a V. Ex. que transmitta ao Dr. Wenceslau meu reconhecimento pela sua generosidade, e pelo apreço que me dispensa... ELLIS : — Solemnemente o digo : O Ruy é e sempre foi carissimo para toda a gente. Entretanto, como é que o tratam assim, a resto de barato ?... PALMA : — Isto é até um desafôro ! ZE' POVO : — D'esta vez, V. Ex. não teve sorte com a embaixada... Quanta trapalhada está vindo á tona !... RUY : — Agora, estou verificando praticamente que se ninguem é propheta em sua terra, eu não o sou aqui, nem o fui na Argentina, nem o serei na casa do diabo ! Esta embaixada tem me dado agua pela barba ! PALMA : — Eu não acceitava essa gratificação ! Parece molhadura... RUY : — E não acceito mesmo ! A Assistencia de Santa Thereza está precisando de auxilio... Que ao menos a ella possa ser util a minha embaixada !

motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

PREMIOS — Haverá sómente, dous : um para o decifrador que chegar em 1º logar, outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Rochefort, D. Ravib, Octavio Brito, Principe Ante, Tages, Helio d'Alva (Barreiros), Antonius (Traipú), Tupinambá (Macahé), Lord Wimia, Ildefonso do Nascimento (Campo Grande), Pedro K. (Bom Jesus do Itabapoana), Tarugo (S. Paulo), Joliva (Cruz Alta).

Lord Byron (Natal) — Quando enviar coupons para troca, o mesmo enveloppe que os trouxer, deverá conter seu nome por extenso com o endereço respectivo. Só assim terá resposta com presteza.

Benedicto Teixeira (Morro do Chapéu), João José Vieira (Canna Brava de Jacobina), Carmen Silva (Morro do Chapéu) — Inscrevam-se, primeiramente, como manda o regulamento. Depois, lembrem-se que aqui, figuram charadistas só com um pseudonymo; com mais de um, não. Depois de tudo isto feito, remettam novamente os trabalhos, porque os d'esta remessa foram para a cesta.

José F. Amorim (Alagôas) — Quando quizer ter trabalhos, em verso, publicados nesta secção dê-se ao dito de rimal-os e metrifical-os. Não dispomos de muito tempo para certas cousas, quanto mais para endireitar os que já sahem tortos das mãos dos proprios donos.

Texas Jack (Belém) — Pelo — *mosca* — agradece o Quasimodo.

Bomvedro (Monte Carmello) — Ninguem mandou que o collega fizesse a remessa dos coupons sem indicação de nome e de logar. A esta hora deve ter sido satisfeito no que pede.

Helio d'Alva (Barreiros), ex-Hercilio Celso — Já era collaborador, por isso não se fez nova inscripção.

Josias (S. José do Paraopeba, Minas) — As notas para a inscripção devem ser escriptas com a lettra que usa commummente. A assignatura que está na carta é uma, e a da nota é outra. Não admittimos essa diversidade. O prazo é o segundo. Renove, pois, a nota de inscripção.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Setembro

4 — Anda o campo dividido
Em negrura e côr de rosa,
Em Camelo aborrecido
E Aguia altiva toda prosa.

5 — Para os tristes pessimistas
A cousa está muito preta,
Mas para os bons optimistas
Está... Porco e Borboleta...

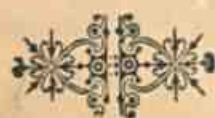
6 — — Quaes d'elles caminho certo
Vão trilhando do futuro ?
(Interroga um Burro esperto
Ao Jacaré feio e duro).

7 (Feriado)

8 — — Quem pergunta quer saber,
(Responde o bicho sagaz)
Vou com Touro me entender
E Avestruz ladravaz.

9 — — Ouvi agora : "A virtude
No meio sempre se encontra,
Haja Elephante e saude,
Para o Macaco bilontra !...

—O Club L. R. 14 de Julho, de Antonina, elegeu a nova directoria que terá de gerir os destinos d'esse Club durante o anno social de 1916 a 1917, a qual ficou assim constituida: Presidente, Sebastião Souza; (reeleito). Vice-presidente João R. da Fonseca; 1º secretario, Leão Veiga (reeleito) 2º secretario, Antonio Barbosa; 1º orador, Trajano Sigwalt (reeleito); 2º orador, Elpidio Veiga; bibliothecario, Oscar Dantas (reeleito); thesoureiro, Theobaldo Picanço; procurador, Benjamim Arantes.

DE TANTO SOFFRER, VIVIA DESCONTENTE DA VIDA!

D. Enedina de Moura Alves

O Elixir de Nogueira

vende-se em todo o Brazil e republicas sul-americanas

Estando soffrendo, ha dez mezes, de tumores osseos na perna braço e cabeça, do lado esquerdo, considerando-me uma pessôa inutilizada, porque de dia a dia augmentavam os meus soffrimentos atrozes, chegando a reunir 8 lascas de ossos de diversos tamanhos, até de oito centimetros de comprimento, que se desprendiam da perna e braço. Vivia já descontente da vida e, por vezes, era obrigada pelas terriveis dôres, a pedir a Deus que me concedesse a morte, como o meio de allivio; porém, teve Deus compaixão de mim, fazendo chegar ás minhas mãos em tão feliz hora, um reclame do vosso prodigioso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA. Confiada em tão grandes curas, uzei de alguns frascos do vosso preparado em tão feliz momento que, hoje, acho-me radicalmente restabelecida, tendo feito já, a pé, uma viagem de 12 leguas e vice-versa, nada sentindo que me fatigasse. Cumpre-me agradecer-vos tão santo preparado, salvador da humanidade, aconselhando a todos que soffrerem como soffri, que uzem o ELIXIR DE MOGUEIRA. E' puramente verdadeiro o que acima affirmo.

Monte Santo (Bahia), fazenda Bôa Vista, 27 de Junho de 1914.

ENEDINA DE MOURA ALVES

Firma reconhecida pelo tabellião de Uauá, João Damasceno e Silva,

Officinas lithographicas d'O MALHO